

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003401-BASES CELULARES E MOLECULARES 1

CH: 200h

OBJETIVO: OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

DESENVOLVER NO ALUNO A CAPACIDADE DE RECONHECER E CARACTERIZAR DO PONTO DE VISTA ESTRUTURAL E

FUNCIONAL AS MACROMOLÉCULAS, QUAIS SEJAM: PROTEÍNAS, CARBOIDRATOS, LIPÍDEOS E ÁCIDOS NUCLÉICOS ALÉM DE COMPREENDER O CONCEITO DE ENZIMAS E TODA A SUA IMPORTÂNCIA NA MANUTENÇÃO DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS.

DESENVOLVER UMA VISÃO INTEGRADA DA FISIOLOGIA CELULAR, INCLUINDO O METABOLISMO ENERGÉTICO NAS CÉLULAS.

ESSES CONCEITOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O ENTENDIMENTO DA DINÂMICA CELULAR E DO METABOLISMO COMO UM TODO.

FORNECER CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA QUE NO FINAL DA DISCIPLINA, O ALUNO POSSA COMPREENDER E DISCUTIR OS CONCEITOS FUNDAMENTAIS EM GENÉTICA HUMANA BEM COMO APLICAR OS MESMOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS COM: DIAGNÓSTICO, PADRÕES DE HERANÇA, RISCOS DE RECORRÊNCIA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

COGNITIVOS

CONHECER A ESTRUTURA E FUNÇÃO DAS PRINCIPAIS BIOMOLÉCULAS E A IMPORTÂNCIA DESTAS MOLÉCULAS PARA A FISIOLOGIA DOS TECIDOS E SISTEMAS DO ORGANISMO HUMANO.

PSICOMOTORES

PROMOVER O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO EM BIOQUÍMICA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS EDUCACIONAIS ATIVAS, AS QUAIS ENVOLVEM: A BUSCA POR INFORMAÇÕES EM DIFERENTES FONTES BIBLIOGRÁFICAS, POSTURA ADEQUADA EM SALA DE AULA E COMPORTAMENTO ESTUDANTIL COMPATÍVEL COM A FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL MÉDICO.

AFETIVOS

PROMOVER O APRENDIZADO DOS DIFERENTES CONTEÚDOS ATRAVÉS DO USO DE METODOLOGIAS EDUCACIONAIS QUE ACENTUAM AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE OS INDIVÍDUOS, COM PRINCIPAL ENFOQUE À RELAÇÃO EDUCADOR-EDUCANDO, FORNECENDO UMA APRENDIZAGEM HUMANA, ÉTICA E DE RESPEITO MÚTUO, FAVORECENDO O PLENO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAL CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL.

EMENTA: A UNIDADE CURRICULAR BASES CELULARES E MOLECULARES I ACONTECE NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO MOSTRANDO UMA VISÃO GERAL DA CÉLULA ANIMAL E DA ESTRUTURA E FUNÇÃO DAS PRINCIPAIS MACROMOLÉCULAS QUE CONSTITUEM A ESTRUTURA CELULAR, FORNECENDO UMA VISÃO ABRANGENTE SOBRE A FISIOLOGIA CELULAR E A ESTRUTURA DE BIOMOLÉCULAS COMO ELEMENTOS IMPRESCINDÍVEIS PARA A SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA. ALÉM DISSO, A UNIDADE CURRICULAR FORNECERÁ UMA VISÃO SOBRE OS PRINCIPAIS TÓPICOS DE GENÉTICA MÉDICA.

AS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO EM SAÚDE SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM

ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O ALICERCE PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CUIDADO BASEADOS NA ABORDAGEM DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA E MORBI-MORTALIDADE ASSIM COMO SABERES QUE POSSIBILITEM A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE. A ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES TÉCNICAS E COMUNICACIONAIS QUE PERMITAM A REALIZAÇÃO DE UMA TOMADA DE DECISÕES NORTEIAM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE CURRICULAR FOMENTANDO O TRABALHO EM EQUIPE ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS SISTEMAS E REDES DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DO SUS.

AS COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCA RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO.

CONTEÚDO: • SISTEMA TAMPÃO;

- IMPORTÂNCIA CLÍNICA DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE.
- DESNUTRIÇÃO PROTEICO-CALÓRICA;
- FENILCETONÚRIA;
- DOENÇA DE PARKINSON;
- ALBINISMO.
- SÍNDROME NEFRÓTICA;
- ESCORBUTO
- PRÍONS E DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS.
- HEMOGLOBINOPATIAS;
- RABDOMIÓLISE.
- GASOMETRIA;
- DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE.
- INTOLERÂNCIA À LACTOSE;
- GALACTOSEMIA;
- FODMAPS.
- DISLIPIDEMIAS;
- FIBROSE CÍSTICA;
- SÍNDROME NEFRÓTICA;
- PANCREATITE.
- DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS
- ORGANELAS E DINÂMICA CELULAR
- ADRENOLEUCODISTROFIA
- SILICOSE.
- MORTE CELULAR;
- INFLAMAÇÃO E REPARO.
- DIABETES MODY;
- INIBIDORES ENZIMÁTICOS:
- AINES;
- ESTATINAS;

- ANTIBIÓTICOS.
- ORGANIZAÇÃO E FUNCIONALIDADE DO GENOMA/REVISÃO DE TERMOS.
- ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS: NUMÉRICAS. SÍNDROMES DE DOWN, EDWARDS E PATAU
- ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS: ESTRUTURAIS. SÍNDROME DE CRI-DU-CHAT, REARRANJOS ASSOCIADOS A MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS
- DETERMINAÇÃO SEXUAL E DEFEITOS PRODUZIDOS POR ALTERAÇÕES DOS CROMOSSOMOS SEXUAIS.
- PADRÃO DE HERANÇA LIGADO AO CROMOSSOMO X: DOMINANTE.
- CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: SÍNDROME DO X FRÁGIL E SÍNDROME DE RETT.
- PADRÃO DE HERANÇA LIGADO AO CROMOSSOMO X: RECESSIVA.
- CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: DISTROFIA MUSCULAR TIPO DUCHENNE E HEMOFILIA.
- PADRÃO DE HERANÇA MONOGÊNICA AUTOSSÔMICA DOMINANTE.
- CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: DOENÇA DE HUNTINGTON E SÍNDROME DE MARFAN
- DOENÇAS PRODUZIDAS POR MECANISMO MONOGÊNICO AUTOSSÔMICO DOMINANTE (DRPAD).
- CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: DOENÇA RENAL POLICÍSTICA CRÔNICA.
- DOENÇAS PRODUZIDAS POR MECANISMO MONOGÊNICO AUTOSSÔMICO RECESSIVO.
- ANEMIA FALCIFORME, TALASSEMIA, ERROS INATOS DO METABOLISMO E FIBROSE CÍSTICA
- PADRÃO DE HERANÇA POLIGÊNICA E MULTIFATORIAL: DOENÇAS COMPLEXAS.
- CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: DIABETES TIPO 1, OSTEOPOROSE E CÂNCER
- ACONSELHAMENTO GENÉTICO - BIOÉTICA.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NELSON, L.D. PRINCÍPIOS DE BIOQUÍMICA DE LEHNINGER, 7ª EDIÇÃO.
 - MARZZOCO, A; TORRES, B. BIOQUÍMICA BÁSICA, 4ª EDIÇÃO.
 - ALBERTS, B. BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA, 6ª EDIÇÃO.
 - THOMPSON E THOMPSON. GENÉTICA MÉDICA, 8ª EDIÇÃO.
 - READ, A.; DONNAI, D. GENÉTICA CLÍNICA: UMA NOVA ABORDAGEM, 1ª EDIÇÃO. 10.2
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
- KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J.C. PATOLOGIA BÁSICA, 9º EDIÇÃO
 - AIRES, M. FISILOGIA, 4ª EDIÇÃO.
 - BAMSHAD, J.C. GENÉTICA MÉDICA, 5ª EDIÇÃO.

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003400-BASES MORFOFUNCIONAIS 1

CH: 260h

OBJETIVO: OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

IDENTIFICAR OS DIVERSOS ÓRGÃOS DO APARELHO LOCOMOTOR ISOLADAMENTE E DE FORMA INTEGRADA A PARTIR DE SUAS RELAÇÕES TOPOGRÁFICAS E FUNCIONAIS, SEUS MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO E CONTROLE;

IDENTIFICAR E COMPREENDER A MORFOLOGIA E O FUNCIONAMENTO DOS TECIDOS BÁSICOS DO CORPO HUMANO, CONHECER OS SEUS MECANISMOS GERAIS DE CONTROLE E OS SEUS DIFERENTES LOCAIS DE OCORRÊNCIA NO CORPO HUMANO COM ÊNFASE NOS ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS.

ESTIMULAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA BIOLOGIA CELULAR E TECIDUAL APLICADA À MEDICINA, RESSALTANDO OS ASPECTOS CELULARES E HISTOLÓGICOS INDISPENSÁVEIS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL;

CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO ÉTICA, HUMANISTA, CRÍTICA E REFLEXIVA DO ESTUDANTE, ESTIMULANDO O SENSO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E DE COMPROMISSO COM A CIDADANIA.

COMPREENDER O FUNCIONAMENTO NORMAL DO ORGANISMO E, ASSIM, PERMITIR QUE O ALUNO TENHA FUNDAMENTO QUANTO ÀS PRÁTICAS ADOTADAS NAS ÁREAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

COGNITIVOS

DESCREVER A MORFOLOGIA MACROSCÓPICA E MICROSCÓPICA BEM COMO OS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO, DOS ÓRGÃOS DOS SISTEMAS TEGUMENTAR, ESQUELÉTICO, ARTICULAR, MUSCULAR, CIRCULATÓRIO E NERVOSO (COM FOCO NOS NERVOS ESPINAIS E PLEXOS BRAQUIAL E LOMBOSSACRAL).

INTEGRAR OS ASPECTOS ANATÔMICOS, HISTOLÓGICOS E EMBRIONÁRIOS DOS SISTEMAS SUPRACITADOS.

DESCREVER A SINTOPIA E RELAÇÕES TOPOGRÁFICAS ENTRE OS ÓRGÃOS DOS SISTEMAS SUPRACITADOS E RECONHECÊ-LAS EM EXAMES DE IMAGEM COMUNS À PRÁTICA MÉDICA COMO RADIOGRAFIA SIMPLES E CONTRASTADA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, BEM COMO EM CORTES CADAVÉRICOS DE ANATOMIA SECCIONAL. DESCREVER OS PADRÕES DE IRRIGAÇÃO ARTERIAL, DRENAGEM VENOSA E LINFÁTICA E DE INERVAÇÃO DOS DIVERSOS SEGMENTOS CORPORAIS.

RELACIONAR ESTRUTURA À FUNÇÃO;

CONHECER A CONSTITUIÇÃO GERAL DO CORPO HUMANO, COM ENFOQUE NA MORFOLOGIA MICROSCÓPICA;

COMPREENDER AS TERMINOLOGIAS UTILIZADAS NAS CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS;

CONHECER AS PRINCIPAIS TÉCNICAS DE ESTUDO UTILIZADAS PELAS MICROSCOPIAS DE LUZ E ELETRÔNICAS DE TRANSMISSÃO E DE VARREDURA EM ACERVO DIGITAL;

CONHECER A CONSTITUIÇÃO DOS TECIDOS BÁSICOS DO CORPO HUMANO DESENVOLVENDO A CAPACIDADE DE DESCREVÊ-LOS, DE COMPREENDER AS SUAS FUNÇÕES, SEMELHANÇAS E

DIFERENÇAS;

CONHECER A COMPOSIÇÃO ESTRUTURAL E FUNCIONAL DOS CONSTITUINTES DOS DIFERENTES TIPOS CELULARES;

CONHECER A MORFOLOGIA DOS TECIDOS EPITELIAIS (REVESTIMENTO E GLANDULAR), CONJUNTIVOS, ADIPOSEO, CARTILAGINOSO, ÓSSEO E MUSCULAR, SEUS LOCAIS DE OCORRÊNCIA E O SEU DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO;

INTEGRAR E APLICAR O CONHECIMENTO DAS ÁREAS MORFOLÓGICAS.

O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE RELACIONAR E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DAS ESTRUTURAS COMPONENTES DO ORGANISMO COM AS DEMAIS SEJAM ELAS DO MESMO SISTEMA OU DE OUTROS SISTEMAS DO CORPO HUMANO.

DESENVOLVER O RACIOCÍNIO CRÍTICO QUE PERMITE O ALUNO ESTABELECEER RELAÇÃO ENTRE O FUNCIONAMENTO NORMAL DO ORGANISMO E ESTADOS DE DISFUNÇÃO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS.

DESENVOLVER HABILIDADES QUE FAVOREÇAM O CORRETO EXERCÍCIO DA PRÁTICA MÉDICA.

PSICOMOTORES

MANIPULAR CORRETAMENTE OS DISPOSITIVOS VIRTUAIS (APLICATIVOS) OFERECIDOS PELA UNIVERSIDADE E DISPONÍVEIS EM SITES ESPECIALIZADOS.

APLICAR OS CONCEITOS DE BIOFÍSICA NAS ATIVIDADES PRÁTICAS VIRTUAIS EM GRUPO

AFETIVOS

RESPONSABILIZAR-SE PELO SEU PRÓPRIO APRENDIZADO, ADOTANDO UMA POSTURA ATIVA NA BUSCA DO CONHECIMENTO E NA CONDUÇÃO DO SEU PROCESSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, ADQUIRINDO E APERFEIÇOANDO O USO DE LINHAS LÓGICAS DE RACIOCÍNIO ASSOCIADO À FORMA E FUNÇÃO DOS CONSTITUINTES ESTRUTURAIS DO CORPO HUMANO; CONHECER A IMPORTÂNCIA DO INDIVÍDUO, HUMANO OU ANIMAL, PARA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RESPEITANDO-O E UTILIZANDO – O DE FORMA ÉTICA E REONSÁVEL; PERCEBER A IMPORTÂNCIA DO CONVÍVIO E DO TRABALHO EM GRUPO PARA A VIDA ACADÊMICA E PROFISSIONAL, APRENDENDO A TOLERAR AS DIFERENÇAS E A REPEITAR O PRÓXIMO; ACEITAR CRÍTICAS CONSTRUTIVAS, UTILIZANDO-AS PARA IDENTIFICAR FALHAS E PROMOVER O CRESCIMENTO PESSOAL;

DESENVOLVER BOA RELAÇÃO EM ATIVIDADES EM GRUPO.

EMENTA: A UNIDADE CURRICULAR DE BASES MORFOFUNCIONAIS ACONTECE NO 1 SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA E CONTEMPLA OS CONCEITOS GERAIS INTEGRADOS DE ANATOMIA HUMANA; PLANOS E EIXOS DO CORPO HUMANO E POSIÇÃO ANATÔMICA. NORMALIDADE E VARIAÇÃO ANATÔMICA; FATORES GERAIS E INDIVIDUAIS DE VARIAÇÃO ANATÔMICA. PRINCÍPIOS GERAIS DE CONSTRUÇÃO DO CORPO HUMANO. GENERALIDADES SOBRE OS SISTEMAS TEGUMENTAR, ESQUELÉTICO, ARTICULAR, MUSCULAR E NERVOSO; ANATOMIA DOS PLEXOS BRAQUIAL E LOMBOSSACRAL. ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS MEMBROS SUPERIORES: OMBRO, BRAÇO, COTOVELO, ANTEBRAÇO, PUNHO E MÃO. ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS MEMBROS INFERIORES: QUADRIL, COXA, JOELHO, PERNA, TORNOZELO E PÉ. ANATOMIA DA COLUNA VERTEBRAL E MÚSCULOS DO DORSO. ANATOMIA RADIOLÓGICA E SECCIONAL DO CORPO HUMANO. NOÇÕES DE HISTOLOGIA HUMANA. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA BIOLOGIA CELULAR E TECIDUAL. TÉCNICAS HISTOLÓGICAS, DE OBTENÇÃO E FIXAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS. GENERALIDADES SOBRE ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DOS COMPARTIMENTOS CELULARES: MEMBRANA PLASMÁTICA, CITOPLASMA E NÚCLEO. GENERALIDADES DA MORFOLOGIA MICROSCÓPICA DOS TECIDOS: EPITELIAL, CONJUNTIVO, ADIPOSEO, CARTILAGINOSO, ÓSSEO E MUSCULAR. CARACTERIZAÇÃO MICROSCÓPICA ESTRUTURAL E FUNCIONAL DOS TECIDOS EPITELIAL, CONJUNTIVOS E MUSCULAR. MEMBRANA

CELULAR E CÉLULAS EXCITÁVEIS. CONTRAÇÃO MUSCULAR ESQUELÉTICA. POTENCIAIS DE MEMBRANA E SINAPSE. PLACA NEUROMUSCULAR. BIOPOTENCIAIS. EQUILÍBRIO ELETROLÍTICO. COMPARTIMENTOS LÍQUIDOS. SINALIZAÇÃO CELULAR NO APARELHO LOCOMOTOR.

AS COMPETÊNCIAS SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O MAIOR APRENDIZADO DO ALUNO. AS COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E CASOS CLÍNICOS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCA RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO.

CONTEÚDO: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA

- POSIÇÃO ANATÔMICA
- PLANOS DE DELIMITAÇÃO DO CORPO HUMANO
- EIXOS DO CORPO HUMANO
- PLANOS DE SECÇÃO DO CORPO HUMANO
- TERMINOLOGIA ANATÔMICA GERAL E PARTES DO CORPO HUMANO
- CONCEITOS DE NORMALIDADE, VARIAÇÃO ANATÔMICA E FATORES GERAIS E INDIVIDUAIS DE VARIAÇÃO, ANOMALIAS E MONSTRUOSIDADES.
- PRINCÍPIOS GERAIS DE CONSTRUÇÃO DO CORPO HUMANO (ANTIMERIA, ESTRATIMERIA, PAQUIMERIA, METAMERIA E SEGMENTAÇÃO)

BIOLOGIA FUNCIONAL DE MEMBRANAS CELULARES

- ASPECTOS FUNCIONAIS DAS MEMBRANAS CELULARES
- COMPREENDER A RELAÇÃO ENTRE A CONSTITUIÇÃO DA MEMBRANA PLASMÁTICA E A MANUTENÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO TECIDO TEGUMENTAR COM SEUS EQUILÍBRIOS

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS TECIDOS HUMANOS

- CONCEITO BIOLÓGICO DE TECIDO
- ORGANIZAÇÃO GERAL DOS TECIDOS BÁSICOS DO CORPO HUMANO E SEUS LOCAIS DE OCORRÊNCIA
- CARACTERÍSTICAS HISTOFUNCIONAIS GERAIS DOS 4 TECIDOS BÁSICOS DO CORPO HUMANO: EPITELIAL, CONJUNTIVO, MUSCULAR E NERVOSO.

TECIDOS EPITELIAIS: GENERALIDADES, EPITÉLIOS DE REVESTIMENTO E GLANDULARES

- DEFINIÇÃO DE TECIDO EPITELIAL
- CARACTERÍSTICAS MORFOFUNCIONAIS DO TECIDO EPITELIAL
- CARACTERÍSTICAS DAS CÉLULAS EPITELIAIS E SUAS ESPECIALIZAÇÕES
- CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DAS CÉLULAS EPITELIAIS.
- CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DOS EPITÉLIOS: REVESTIMENTO E GLANDULAR.

TECIDOS CONJUNTIVOS: HISTOLOGIA DO TECIDO CONJUNTIVO FIBROSO E DO TECIDO ADIPOSEO.

- CARACTERÍSTICAS HISTOFISIOLOGICAS DOS TECIDOS CONJUNTIVOS.
- TIPOS DE TECIDOS CONJUNTIVOS.
- CÉLULAS DOS TECIDOS CONJUNTIVOS
- HISTOFISIOLOGIA DO TECIDO CONJUNTIVO PROPRIAMENTE DITO: CÉLULAS, MATRIZ E LOCAIS

DE OCORRÊNCIA.

- CLASSIFICAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO TECIDO CONJUNTIVO PROPRIAMENTE DITO.
- HISTOFISIOLOGIA DO TECIDO ADIPOSE
- CLASSIFICAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO TECIDO ADIPOSE

SISTEMA TEGUMENTAR

- MORFOLOGIA DA PELE E DA TELA SUBCUTÂNEA
- ANEXOS EPIDÉRMICOS
- LINHAS DE TENSÃO DA PELE
- HISTOFISIOLOGIA DA PELE E ANEXOS

INTRODUÇÃO À OSTEOLOGIA: GENERALIDADES DO SISTEMA ESQUELÉTICO

- DEFINIÇÃO DE ESQUELETO ÓSSEO
- CLASSIFICAÇÃO TOPOGRÁFICA DO ESQUELETO HUMANO
- CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DOS OSSOS
- DISTRIBUIÇÃO DOS OSSOS NO ESQUELETO HUMANO
- CONSTITUIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO TECIDO ÓSSEO
- ASPECTOS ANATÔMICOS DO ESQUELETO ATRAVÉS DOS MÉTODOS DE IMAGEM (RADIOGRAFIAS, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA).

INTRODUÇÃO À ARTROLOGIA: GENERALIDADES DO SISTEMA ARTICULAR

- CONCEITO DE ARTICULAÇÃO
- CLASSIFICAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES QUANTO AO TECIDO INTERPOSTO E ASPECTOS FUNCIONAIS.
- ARTICULAÇÕES FIBROSAS: TIPOS, FUNÇÕES E LOCAIS DE OCORRÊNCIA.
- ARTICULAÇÕES CARTILAGÍNEAS: TIPOS, FUNÇÕES E LOCAIS DE OCORRÊNCIA.
- ARTICULAÇÕES SINOVIAIS: TIPOS, FUNÇÕES E LOCAIS DE OCORRÊNCIA.
- ELEMENTOS ESSENCIAIS E ACESSÓRIOS DE UMA ARTICULAÇÃO SINOVIAL.

MOVIMENTOS DO CORPO HUMANO.

- ASPECTO ANATÔMICO DAS ARTICULAÇÕES ATRAVÉS DOS MÉTODOS DE IMAGEM (RADIOGRAFIAS, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA).

TECIDO ÓSSEO

- ELEMENTOS CELULARES E CONSTITUIÇÃO DA MATRIZ DO TECIDO ÓSSEO.
- HISTOARQUITETURA FUNCIONAL DO TECIDO ÓSSEO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO.
- MECANISMOS DE OSSIFICAÇÃO
- HISTOFISIOLOGIA DO REVESTIMENTO ÓSSEO
- MECANISMOS DE REGULAÇÃO DA FORMAÇÃO ÓSSEA.

TECIDOS CARTILAGINOSOS

- CLASSIFICAÇÃO DOS TECIDOS CARTILAGINOSOS.
- ESTRUTURA DOS DIFERENTES TECIDOS CARTILAGINOSOS
- LOCAIS DE OCORRÊNCIA E CARACTERÍSTICAS HISTOFISIOLÓGICAS DOS TECIDOS CARTILAGINOSOS

INTRODUÇÃO À MIOLOGIA: GENERALIDADES DO SISTEMA MUSCULAR

- FUNÇÕES DO SISTEMA MUSCULAR
- TIPOS DE MÚSCULOS E SUAS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS QUE OS DIFEREM
- CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DOS MÚSCULOS ESTRIADOS ESQUELÉTICOS
- CRITÉRIOS DE NOMENCLATURA MUSCULAR
- TENDÃO E VENTRE MUSCULAR
- CONCEITOS DE ORIGEM E INSERÇÃO (FIXAÇÃO PROXIMAL E DISTAL) DE UM MÚSCULO

- TIPOS DE TECIDOS MUSCULARES
- CONCEITOS DE UNIDADE MOTORA, PLACA MOTORA E TIPOS DE CONTRAÇÃO MUSCULAR
- ÓRGÃOS ACESSÓRIOS DOS MÚSCULOS
- ASPECTO ANATÔMICO DOS MÚSCULOS ATRAVÉS DOS MÉTODOS DE IMAGEM (RADIOGRAFIAS, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA).

TECIDOS MUSCULARES

- DEFINIÇÃO DE TECIDO MUSCULAR
- CLASSIFICAÇÃO HISTOFISIOLOGICA DOS TECIDOS MUSCULARES
- CARACTERÍSTICAS HISTOFISIOLOGICAS DOS TECIDOS MUSCULARES.
- ESTRUTURA E ULTRAESTRUTURA DA CÉLULA MUSCULAR ESTRIADA ESQUELÉTICA
- HISTOFISIOLOGIA DA CONTRAÇÃO MUSCULAR ESQUELÉTICA
- ENVOLTÓRIOS MUSCULARES.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO SISTEMA NERVOSO

- CONCEITO DE SISTEMA NERVOSO.
- DIVISÃO ANATÔMICA DO SISTEMA NERVOSO.
- DIVISÃO FUNCIONAL DO SISTEMA NERVOSO
- NERVOS ESPINAIS: CONSTITUIÇÃO, FORMAÇÃO E ENVOLTÓRIOS.
- CONCEITO DE NERVOS UNI E PLURISSEGMENTARES.
- CONCEITO DE PLEXO NERVOSO, UNIDADE MOTORA E PLACA MOTORA.
- CONCEITO DE DERMÁTOMO E MIÓTOMO.

BIOLOGIA DE MEMBRANAS CELULARES

- ESTRUTURA BÁSICA DAS MEMBRANAS CELULARES
- MECANISMOS QUE GERAM POTENCIAIS DE MEMBRANA EM MÚSCULO E NEURÔNIO.
- PROCESSO DO POTENCIAL DE AÇÃO E SEUS PERÍODOS REFRAATÓRIOS.

BIOPOTENCIAIS E SINAPSE

- MECANISMOS ELETROQUÍMICOS ENVOLVIDOS NA GERAÇÃO DO POTENCIAL DE MEMBRANA DE REPOUSO E
- PROCESSO DE SINAPSE.

PLACA NEUROMUSCULAR

- MORFOLOGIA E FUNÇÃO DA PLACA NEUROMUSCULAR

BIOFÍSICA DA CONTRAÇÃO MUSCULAR

- FISILOGIA E MECANISMOS BIOFÍSICOS DA CONTRAÇÃO MUSCULAR ESQUELÉTICA

INTRDUÇÃO AO ESTUDO DO SISTEMA CIRCULATÓRIO

- CONCEITO DE CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA.
- CONCEITO DE SANQUE E LINFA.
- DEFINIÇÃO DE CORAÇÃO, VASOS SANGUÍNEOS E LINFÁTICOS.
- ORGANIZAÇÃO GERAL DOS VASOS SANGUÍNEOS E LINFÁTICOS.
- ESTRUTURA GERAL DE UM LINFONODO E SUA FUNÇÃO.
- DEFINIÇÃO DE MICROCIRCULAÇÃO.
- GENERALIDADES SOBRE A ANATOMIA DO CORAÇÃO HUMANO: LOCALIZAÇÃO, CÂMARAS, ENVOLTÓRIOS E CICLO CARDÍACO.
- CONCEITO DE CIRCULAÇÃO PULMONAR E SISTÊMICA.

COMPARTIMENTOS LÍQUIDOS CORPORAIS

- COMPARTIMENTOS LÍQUIDOS DO CORPO
- FORÇAS FÍSICAS QUE REGEM O EQUILÍBRIO DA CIRCULAÇÃO HEMODINÂMICA.

BIOFÍSICA DO EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO

- HOMEOSTASIA ENTRE OS COMPARTIMENTOS LÍQUIDOS CORPORAIS

ANATOMIA OSTEOARTICULAR DA COLUNA VERTEBRAL

- FUNÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL
- OSSOS QUE COMPÕEM A COLUNA VERTEBRAL
- CARACTERÍSTICAS GERAIS DE UMA VÉRTEBRA.
- SEGMENTOS DA COLUNA VERTEBRAL E PRINCIPAIS DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS ENTRE SUAS VÉRTEBRAS
- CURVATURAS DA COLUNA VERTEBRAL
- MOVIMENTOS DA COLUNA VERTEBRAL
- FUNÇÕES DOS DISCOS INTERVERTEBRAIS E DOS PRINCIPAIS LIGAMENTOS DA COLUNA VERTEBRAL
- ESTRUTURAS ANATÔMICAS PERTENCENTES ÀS REGIÕES DA COLUNA VERTEBRAL PRESENTES NOS EXAMES DE IMAGEM (RADIOGRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA).

COMPARTIMENTOS MUSCULARES DO DORSO

- GRUPOS MUSCULARES DO DORSO: ORIGEM, INSERÇÃO, AÇÃO PRINCIPAL, INERVAÇÃO DOS MÚSCULOS INTRÍNSECOS (CAMADAS SUPERFICIAL, MÉDIA E PROFUNDA), MÚSCULOS TÓRACO-APENDICULARES E DA CAMADA INTERMEDIÁRIA.
- ESPAÇOS MUSCULARES DO DORSO E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS
- ESTRUTURAS ANATÔMICAS MUSCULARES E NERVOSAS PERTENCENTES À REGIÃO DO DORSO PRESENTES NOS EXAMES DE IMAGEM (TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA).

ANATOMIA DO PLEXO BRAQUIAL E INERVAÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES

- FORMAÇÃO DO PLEXO BRAQUIAL.
- PARTES DO PLEXO BRAQUIAL: TRONCOS, FASCÍCULOS E NERVOS TERMINAIS E COLATERAIS.
- TERRITÓRIOS DE INERVAÇÃO MOTORA E SENSITIVA DOS NERVOS DO PLEXO BRAQUIAL.
- RELAÇÕES TOPOGRÁFICAS DOS NERVOS E SEUS TRAJETOS.
- ANATOMIA DO PLEXO BRAQUIAL NOS EXAMES DE IMAGEM (TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA).

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS MEMBROS SUPERIORES: COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO E BRAÇO.

- OSSOS QUE CONSTITUEM O COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO
- ARTICULAÇÕES DO OMBRO
- MÚSCULOS DA ARTICULAÇÃO DO OMBRO
- VASCULARIZAÇÃO E INERVAÇÃO
- ANATOMIA RADIOLÓGICA DA REGIÃO DO OMBRO PRESENTES NOS EXAMES DE IMAGEM (RADIOGRAFIA, ULTRASSONOGRRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA).

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS MEMBROS SUPERIORES: ARTICULAÇÃO DO COTOVELO E ANTEBRAÇO.

- OSSOS CONSTITUINTES DO COMPLEXO ARTICULAR DO COTOVELO;
- ARTICULAÇÕES DO COTOVELO E SEUS MOVIMENTOS
- MÚSCULOS QUE ATUAM SOBRE A ARTICULAÇÃO DO COTOVELO.
- NERVOS RESPONSÁVEIS PELA INERVAÇÃO DOS MÚSCULOS QUE ATUAM SOBRE O COTOVELO.
- VASOS SANGUÍNEOS DO COTOVELO.
- INERVAÇÃO SENSITIVA DO COTOVELO E DA PELE SOBREJACENTE.
- ANATOMIA RADIOLÓGICA DA REGIÃO DO COTOVELO PRESENTES NOS EXAMES DE IMAGEM (RADIOGRAFIA, ULTRASSONOGRRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA

MAGNÉTICA

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS MEMBROS SUPERIORES: PUNHO, MÃO E DEDOS.

- OSSOS CONSTITUINTES DO COMPLEXO ARTICULAR DO PUNHO E MÃO;
- ARTICULAÇÕES DO PUNHO E MÃO E SEUS MOVIMENTOS
- MÚSCULOS QUE ATUAM SOBRE A ARTICULAÇÃO DO PUNHO E MÃO.
- NERVOS RESPONSÁVEIS PELA INERVAÇÃO DOS MÚSCULOS QUE ATUAM SOBRE O PUNHO E MÃO.
- VASOS SANGUÍNEOS DO PUNHO E MÃO.
- INERVAÇÃO SENSITIVA DO PUNHO E MÃO E DA PELE SOBREVACENTE.
- ANATOMIA RADIOLÓGICA DA REGIÃO DA MÃO E DO PUNHO PRESENTES NOS EXAMES DE IMAGEM (RADIOGRAFIA, ULTRASSONOGRRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA)

ANATOMIA DO PLEXO LOMBOSSACRAL E INERVAÇÃO DOS MEMBROS INFERIORES.

- FORMAÇÃO DOS PLEXOS NERVOSOS LOMBAR E SACRAL LOMBOSSACRAL.
- PARTES DO PLEXO LOMBOSSACRAL: TRONCOS, FASCÍCULOS E NERVOS TERMINAIS E COLATERAIS.
- TERRITÓRIOS DE INERVAÇÃO MOTORA E SENSITIVA DOS NERVOS DO PLEXO LOMBOSSACRAL.
- RELAÇÕES TOPOGRÁFICAS DOS NERVOS E SEUS TRAJETOS.
- ANATOMIA RADIOLÓGICA DOS ELEMENTOS DO PLEXO LOMBOSSACRAL

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS MEMBROS INFERIORES: ARTICULAÇÃO DO QUADRIL E COXA.

- OSSOS CONSTITUINTES DO COMPLEXO ARTICULAR DO QUADRIL;
- ARTICULAÇÕES DO QUADRIL E SEUS MOVIMENTOS
- MÚSCULOS QUE ATUAM SOBRE A ARTICULAÇÃO DO QUADRIL (INTRÍNSECOS E DA COXA).
- NERVOS RESPONSÁVEIS PELA INERVAÇÃO DOS MÚSCULOS QUE ATUAM SOBRE O QUADRIL.
- VASOS SANGUÍNEOS DO QUADRIL.
- INERVAÇÃO SENSITIVA DO QUADRIL E DA PELE SOBREVACENTE.
- ESPAÇOS ANATÔMICOS E RELAÇÕES TOPOGRÁFICAS ENTRE AS ESTRUTURAS ANATÔMICAS DO QUADRIL
- ANATOMIA RADIOLÓGICA DO QUADRIL PRESENTE NOS EXAMES DE IMAGEM (RADIOGRAFIA, ULTRASSONOGRRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA).

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS MEMBROS INFERIORES: ARTICULAÇÃO DO JOELHO E PERNA

- OSSOS CONSTITUINTES DO COMPLEXO ARTICULAR DO JOELHO;
- ARTICULAÇÕES DO JOELHO E SEUS MOVIMENTOS
- MÚSCULOS QUE ATUAM SOBRE A ARTICULAÇÃO DO JOELHO.
- NERVOS RESPONSÁVEIS PELA INERVAÇÃO DOS MÚSCULOS QUE ATUAM SOBRE O JOELHO.
- VASOS SANGUÍNEOS DO JOELHO.
- INERVAÇÃO SENSITIVA DO JOELHO E DA PELE SOBREVACENTE.
- ANATOMIA RADIOLÓGICA DO JOELHO PRESENTE NOS EXAMES DE IMAGEM (RADIOGRAFIA, ULTRASSONOGRRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA).

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS MEMBROS INFERIORES: ARTICULAÇÃO TORNOZELO, PÉ E DEDOS

- OSSOS QUE FORMAM O TORNOZELO E O PÉ
- PRINCIPAIS LIGAMENTOS DO TORNOZELO
- LIGAMENTOS DO PÉ
- CORRELAÇÃO DOS MOVIMENTOS DO TORNOZELO COM AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CLÍNICAS
- MÚSCULOS E FUNÇÃO NO TORNOZELO E PÉ (COMPARTIMENTOS MUSCULARES DA PERNA)
- VASCULARIZAÇÃO E INERVAÇÃO

- ESTRUTURAS ANATÔMICAS PERTENCENTES AO TORNOZELO E PÉ PRESENTES NOS EXAMES DE IMAGEM (RADIOGRAFIA, ULTRASSONOGRRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA).

ASPECTOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO APLICADOS AO SISTEMA LOCOMOTOR

- FORMAÇÃO DOS FOLHETOS EMBRIONÁRIOS

- DESTINO DOS FOLHETOS EMBRIONÁRIOS

- DESENVOLVIMENTO GERAL DOS SISTEMAS ESQUELÉTICO, ARTICULAR, MUSCULAR E NERVOSO.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTANZO, L.S. FISILOGIA, 6ª EDIÇÃO, ELSELVIER, 2018.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535290356](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535290356)

DRAKE, RICHARD L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, ADAM. W. M. GRAY'S ANATOMIA CLÍNICA PARA ESTUDANTES, 3ª ED. ELSEVIER, 2015.

([HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535283136](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535283136))

GUYTON, ARTHUR. C.; HALL, JOHN. E. TRATADO DE FISILOGIA MÉDICA. 13ª ED. ELSEVIER, 2016.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151567/CFI/6/2!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151567/CFI/6/2!/4/2/2@0:0)

JUNQUEIRA E CARNEIRO. HISTOLOGIA BÁSICA, 12ª ED,

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527732178/CFI/6/2!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/CFI/6/2!/4/2/2@0:0)

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. ANATOMIA ORIENTADA PARA A CLÍNICA, 8ª ED, GUANABARA KOOGAN, 2018.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527734608/CFI/6/2!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/CFI/6/2!/4/2/2@0:0)

NETTER, FRANK H. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 7ª ED. RIO DE JANEIRO: EDITORA ELSEVIER, 2018.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535291032](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535291032)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M.M. FISILOGIA, 5ª EDIÇÃO, GUANABARA KOOGAN, 2018.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527734028/CFI/6/2!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/CFI/6/2!/4/2/2@0:0)

GARTNER, L. P. TRATADO DE HISTOLOGIA. 4ª ED. RIO DE JANEIRO, EDITORA ELSEVIER, 2017.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535289060](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535289060)

LAROSA, P.R. ANATOMIA HUMANA TEXTO E ATLAS, 2016.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527730082/CFI/6/2!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730082/CFI/6/2!/4/2/2@0:0)

PAULSEN, F., WASCHKE, J. SOBOTTA ATLAS PRÁTICO DE ANATOMIA HUMANA, 3ª EDIÇÃO, 2019

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595150607/CFI/6/2!/4/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/CFI/6/2!/4/4/2/2@0:0).106

PAWLINA, W. ROSS HISTOLOGIA TEXTO E ATLAS, 8ª EDIÇÃO, GUANABARA KOOGAN, 2021.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527737241/CFI/6/2!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/CFI/6/2!/4/2/2@0:0).109

TORTORA, G.J., DERRICKSON, B. ANATOMIA E FISILOGIA, 14 EDIÇÃO, GUANABARA KOOGAN, 2016

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527728867/CFI/6/2!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/CFI/6/2!/4/2/2@0:0)

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003402-INTRODUÇÃO À PRÁTICA EM SAÚDE, ÉTICA E BIOSSEGURANÇA

CH: 80h

OBJETIVO: OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

PROMOVER NOS ALUNOS O DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE, COM A FAMÍLIA E COM A COMUNIDADE SEMPRE FUNDAMENTADO NOS PRINCÍPIOS DE ÉTICA, HUMANISMO, PROFISSIONALISMO E BIOSSEGURANÇA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

- INICIAR O APRENDIZADO E A PRÁTICA DE ALGUNS PROCEDIMENTOS MÉDICOS MAIS COMUNS NA PRÁTICA CLÍNICA.
- INTRODUIZIR CONCEITOS DE BIOSSEGURANÇA DO PACIENTE, DO PROFISSIONAL DE SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE.
- COMPREENDER AS PRINCIPAIS SÍNDROMES EM CLÍNICA MÉDICA, A PARTIR DA DISCUSSÃO EM GRUPO.
- INICIAR O APRENDIZADO DE ALGUMAS PRÁTICAS MÉDICAS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS.
- DISCUTIR OS ASPECTOS ÉTICOS DO RELACIONAMENTO MÉDICO E PACIENTE.
- INTRODUIZIR E PRATICAR O CONCEITO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PRÁTICA MÉDICA
- ESTAR APTO A UTILIZAR, AS TÉCNICAS PARA A REALIZAÇÃO DE ALGUNS PROCEDIMENTOS MÉDICOS ELEMENTARES, APRENDENDO A TÉCNICA CORRETA E PRATICANDO EM AMBIENTE DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA.
- REALIZAR DE MANEIRA ORDENADA A HISTÓRIA E O EXAME CLÍNICO DOS PACIENTES.
- APRESENTAR, TANTO NA FORMA ORAL QUANTO ESCRITA, DE MANEIRA COERENTE E INTELIGÍVEL OS DADOS OBTIDOS JUNTO AO PACIENTE.
- DESENVOLVER A CAPACIDADE DE ENTENDER OS PACIENTES NA SUA INTEGRALIDADE, VALORIZANDO ALÉM DOS ASPECTOS BIOLÓGICOS, TAMBÉM OS ECONÔMICOS, SOCIAIS E EMOCIONAIS NO PROCESSOS SAÚDE-DOENÇA.

EMENTA: É OBJETIVO DO CURSO ESTIMULAR O ALUNO A COMPREENDER COMO OS ENSINAMENTOS E CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS BÁSICAS NO CURSO MÉDICO SÃO ESSENCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO DA MEDICINA GLOBAL, APRESENTÁ-LO A ALGUMAS PRÁTICAS MÉDICAS ELEMENTARES, ESTIMULANDO-O A CONHECER UM POUCO DA HISTÓRIA DA MEDICINA E ASSIM TORNANDO MAIS INTERESSANTE SEU APRENDIZADO.

CONTEÚDO: ÉTICA NA PRÁTICA MÉDICA

CONHECER E ENTENDER ASPECTOS BÁSICOS DA ÉTICA NA PRÁTICA MÉDICA

SEGURANÇA DO PACIENTE, BIOSSEGURANÇA E COMUNICAÇÃO EFETIVA

CONHECER A IMPORTÂNCIA E AS PRINCIPAIS AÇÕES PREVENTIVAS RELACIONADAS À SEGURANÇA DO PACIENTE.

CONHECER AS PRINCIPAIS AÇÕES RELACIONADAS À BIOSSEGURANÇA, SUA RELEVÂNCIA E PAPEL DO MÉDICO NESTAS AÇÕES. CONHECER A RELEVÂNCIA DE UMA COMUNICAÇÃO

EFETIVA E TÉCNICAS QUE FACILITAM A COMUNICAÇÃO.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

CONHECER A IMPORTÂNCIA E A TÉCNICA CORRETA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

SEMIOLOGIA

INTRODUZIR O CONCEITO SEMIOLOGIA

CONHECER AS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA BOA HISTÓRIA CLÍNICA.

SINAIS VITAIS

CONHECER QUAIS SÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA E OS PARÂMETROS DE NORMALIDADE DOS SINAIS VITAIS

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

CONHECER AS VIAS DE ADMINISTRAÇÃO, SUAS INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES.

CONHECER AS FORMAS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS.

CONHECER A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ, SUAS RESTRIÇÕES E PECULIARIDADES.

CONHECER AS DIRETRIZES DE SEGURANÇA DA CADEIA MEDICAMENTOSA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

SONDAS, DRENOS E CATETERES

CONHECER OS PRINCIPAIS DISPOSITIVOS E SUAS RESPECTIVAS INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES.

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR

CONHECER O ALGORITMO DE ATENDIMENTO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM AMBIENTE EXTRA- HOSPITALAR.

ATENDIMENTO AO TRAUMA E IMOBILIZAÇÃO

CONHECER OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO ATENDIMENTO PRIMÁRIO EM VÍTIMAS DE TRAUMA.

RECONHECER FRATURAS E PRINCÍPIOS DE IMOBILIZAÇÃO

QUEIMADURAS E FERIMENTOS E SUTURAS

RECONHECER LESÕES CUTÂNEAS PRINCIPAIS ENCONTRADAS PRINCIPALMENTE EM SITUAÇÕES TRAUMÁTICAS.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SCHETTINI, S.T., MADI, O. INTRODUÇÃO À PRÁTICA MÉDICA. ED. UNINOVE. 1ª ED. DISPONÍVEL NA CENTRAL DO ALUNO E NA CENTRAL DO PROFESSOR NOS E-BOOKS.
- MOORE, DALEY, AGUR. ANATOMIA ORIENTADA PARA A CLÍNICA. ED. GUANABARA KOOGAN. SÃO PAULO. 6º ED. 2011
- GUYTON, HALL. TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA. SAUNDERS ELSEVIER ED., SÃO PAULO. 12º ED. 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- THORWALD, JURGEN. O SÉCULO DOS CIRURGIÕES. HEMUS. BRASIL. 2005.
- FRISOLI JÚNIOR, ALBERTO ET AL. EMERGÊNCIAS: MANUAL DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. 2. ED. SÃO PAULO: SARVIER, 2004.

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003403-PROJETO INTEGRADOR 1

CH: 40h

OBJETIVO: OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

- CONTRIBUIR PARA O APRENDIZADO DO ALUNO ATRAVÉS DA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS CLÍNICOS QUE FARÃO PARTE DA SUA VIDA PROFISSIONAL
- PROMOVER UMA LIGAÇÃO ENTRE OS CONTEÚDOS APRENDIDOS AO LONGO DO SEMESTRE ABORDANDO TEMAS QUE SE COMPLEMENTAM E FORNECEM AO ALUNO UMA VISÃO MAIS INTEGRADA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

COGNITIVOS

- ESTIMULAR O APRENDIZADO ATRAVÉS DA SOLUÇÃO DE CASOS CLÍNICOS
- CAPACITAR O ALUNO A CONSTRUIR SEU PROCESSO DE RACIOCÍNIO, INTEGRANDO OS CONHECIMENTOS E PLANEJANDO MELHOR SEUS ESTUDOS.
- PROMOVER ESCLARECIMENTO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO QUE ESTÁ SENDO TRABALHADO NO SEMESTRE CONSIDERANDO QUE A MELHORA NO PENSAMENTO BENEFICIE A SOCIEDADE QUANDO ESSE ALUNO SE TORNAR UM PROFISSIONAL.
- DESENVOLVER A CAPACIDADE DO ALUNO PLANEJAR SEUS ESTUDOS
- DESENVOLVER A INTERDISCIPLINARIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO COLETIVO

PSICOMOTORES

- APRIMORAR OS ASPECTOS COGNITIVOS RELACIONADOS AO RACIOCÍNIO CRÍTICO E CLÍNICO.
- IDENTIFICAR E ANALISAR DISTÚRBIOS DO CONTROLE MOTOR.
- APRIMORAR MECANISMOS DE EXPRESSÃO CORPORAL NAS AULAS ATRAVÉS DE DINÂMICAS, SEMINÁRIOS E APRESENTAÇÕES.
- DESENVOLVER MATERIAL INFORMATIVO COM BASES EM PESQUISA SOBRE OS TEMAS PERTINENTES, ADEQUANDO-SE À LINGUAGEM E FORMATO NECESSÁRIOS, DE ACORDO COM A PROGRAMAÇÃO A SER DEFINIDA PARA CADA GRUPO DE TRABALHO.

AFETIVOS

- RESPONSABILIZAR-SE PELO SEU PRÓPRIO APRENDIZADO, ADOTANDO UMA POSTURA ATIVA NA BUSCA DO CONHECIMENTO E NA CONDUÇÃO DO SEU PROCESSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA;
- PERCEBER A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM GRUPO PARA A VIDA ACADÊMICA E PROFISSIONAL, APRENDENDO A TOLERAR AS DIFERENÇAS, SE ORGANIZAR E A RESPEITAR O PRÓXIMO;
- ACEITAR CRÍTICAS CONSTRUTIVAS, UTILIZANDO-AS PARA IDENTIFICAR FALHAS E PROMOVER O PRÓPRIO CRESCIMENTO PESSOAL.
- RESPEITAR SEUS PARES, PROFESSORES, COORDENADORES, DIRETORES E QUAISQUER OUTRAS PESSOAS ENVOLVIDAS DIRETA E/OU INDIRETAMENTE COM O PROCESSO ENSINO E

APRENDIZAGEM

- SER RESPONSÁVEL PELO SEU APRENDIZADO SEGUINDO AS DIRETRIZES E SENDO DISCIPLINADO PARA ACOMPANHAR AS AULAS.

EMENTA: A UNIDADE CURRICULAR DE PROJETO INTEGRADOR ACONTECE NO 1º SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA, E QUE VISA SISTEMATIZAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS PELOS ALUNOS DURANTE O SEMESTRE OFERECENDO UMA APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM SITUAÇÕES CLÍNICAS REAIS É UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA QUE PROPORCIONA A INTERDISCIPLINARIDADE DOS TEMAS ABORDADOS E ESTUDADOS NAS OUTRAS UNIDADES CURRICULARES.

AS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO EM SAÚDE SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O ALICERCE PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CUIDADO BASEADOS NA ABORDAGEM DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA E MORBI-MORTALIDADE ASSIM COMO SABERES QUE POSSIBILITEM A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE. A ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES TÉCNICAS E COMUNICACIONAIS QUE PERMITAM A REALIZAÇÃO DE UMA TOMADA DE DECISÕES NORTEIAM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE CURRICULAR FOMENTANDO O TRABALHO EM EQUIPE ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS SISTEMAS E REDES DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DO SUS. AS COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCA RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELLECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO.

CONTEÚDO: APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR DE PI E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (2014)

- O ALUNO DEVE CONHECER O PLANO DE ENSINO, O OBJETIVO DA UNIDADE CURRICULAR
- CONHECER AS ATIVIDADES E O MECANISMO DE AVALIAÇÃO DO PI
- CONHECER AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (2014)
- SER ORIENTADO QUANTO A BIBLIOGRAFIA VIRTUAL
- TER ACESSO AO CRONOGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR
- CONSULTA BIBLIOGRÁFICA: COMO REALIZAR A BUSCA.

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO COM CASO CLÍNICO

- O QUE É UM CASO CLÍNICO?
- COMPONENTES DO CASO CLÍNICO (SUJEITO- IMPORTÂNCIA DE CARACTERIZAR O PERFIL, QUEIXA, PROFISSÃO (QUAL RELAÇÃO QUE ELA TEM COM ALGUNS PROBLEMAS, SINAL E SINTOMA, LOCALIZAÇÃO DO PROBLEMA)
- COMO FAZER UMA APRESENTAÇÃO.

CASO CLÍNICO 1 : FASE 1
(INTRODUÇÃO)

- CONCEITUAR AS PALAVRAS ESTUDADAS PELOS ALUNOS NA AULA PASSADA DOS CASOS PROPOSTOS PELO PROFESSOR (SUJEITO, QUEIXA, SINAL E SINTOMA, LOCALIZAÇÃO DO PROBLEMA.

- APRESENTAR O CASO 1 DO PROJETO INTEGRADOR E GRIFAR NO TEXTO OS TERMOS TÉCNICOS E INTEGRÁ-LOS ÀS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.
- CONCEITUAR E DISCUTIR COM OS ALUNOS OS TERMOS TÉCNICOS ELENCADOS PELO PROFESSOR.

CASO CLÍNICO 1: FASE 1
(INTEGRAÇÃO)

- INTEGRAÇÃO DO ENTENDIMENTO DO CASO 1, FASE 1, COM AS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.

TRABALHAR LEITURA/SEMINÁRIO

- INTEGRAÇÃO DO ENTENDIMENTO DO CASO 1, FASE 1, COM AS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.

ATIVIDADE 1: CASO CLÍNICO 1 FASE 1.

- DESENVOLVIMENTO DE UMA ATIVIDADE PARA FECHAMENTO DA FASE 1 DO CASO 1.
- ENTREGA DA PARTE I DO BLOG.

CASO CLÍNICO 1 : FASE 2 (INTRODUÇÃO)

- CONCEITUAR AS PALAVRAS ESTUDADAS PELOS ALUNOS NA AULA PASSADA DOS CASOS PROPOSTOS PELO PROFESSOR (SUJEITO, QUEIXA, SINAL E SINTOMA, LOCALIZAÇÃO DO PROBLEMA.
- APRESENTAR A FASE 2 DO CASO 1 DO PROJETO INTEGRADOR E GRIFAR NO TEXTO OS TERMOS TÉCNICOS E INTEGRÁ-LOS ÀS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.
- CONCEITUAR E DISCUTIR COM OS ALUNOS OS TERMOS TÉCNICOS ELENCADOS PELO PROFESSOR.

CASO CLÍNICO 1: FASE 2
(INTEGRAÇÃO)

- INTEGRAÇÃO DO ENTENDIMENTO DO CASO 1, FASE 2, COM AS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.

CASO CLÍNICO 1: FASE 2
(INTEGRAÇÃO)

- INTEGRAÇÃO DO ENTENDIMENTO DO CASO 1, FASE 2, COM AS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.

ATIVIDADE 2: DO CASO CLÍNICO 1 FASE 2.

- DESENVOLVIMENTO DE UMA ATIVIDADE PARA FECHAMENTO DA FASE 2 DO CASO 1.
- ENTREGA DA PARTE II DO BLOG.

CASO CLÍNICO 2: FASE 1
(INTRODUÇÃO)

- CONCEITUAR AS PALAVRAS ESTUDADAS PELOS ALUNOS NA AULA PASSADA DOS CASOS PROPOSTOS PELO PROFESSOR (SUJEITO, QUEIXA, SINAL E SINTOMA, LOCALIZAÇÃO DO PROBLEMA.
- APRESENTAR A FASE 1 DO CASO 2 DO PROJETO INTEGRADOR E GRIFAR NO TEXTO OS TERMOS TÉCNICOS E INTEGRÁ-LOS ÀS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.
- CONCEITUAR E DISCUTIR COM OS ALUNOS OS TERMOS TÉCNICOS ELENCADOS PELO PROFESSOR.

CASO CLÍNICO 2: FASE 1
(INTEGRAÇÃO)

- INTEGRAÇÃO DO ENTENDIMENTO DO CASO 2, FASE 1, COM AS DEMAIS UNIDADES

CURRICULARES.

CASO CLÍNICO 2: FASE 1

(INTEGRAÇÃO)

- INTEGRAÇÃO DO ENTENDIMENTO DO CASO 2, FASE 1, COM AS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.

ATIVIDADE 3 DO CASO CLÍNICO 2 FASE 1.

- DESENVOLVIMENTO DE UMA ATIVIDADE PARA FECHAMENTO DA FASE 1 DO CASO 2.
- ENTREGA DA PARTE III DO BLOG.

CASO CLÍNICO 2: FASE 2.

(INTRODUÇÃO)

- CONCEITUAR AS PALAVRAS ESTUDADAS PELOS ALUNOS NA AULA PASSADA DOS CASOS PROPOSTOS PELO PROFESSOR (SUJEITO, QUEIXA, SINAL E SINTOMA, LOCALIZAÇÃO DO PROBLEMA.

- APRESENTAR A FASE 2 DO CASO 2 DO PROJETO INTEGRADOR E GRIFAR NO TEXTO OS TERMOS TÉCNICOS E INTEGRÁ-LOS ÀS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.

- CONCEITUAR E DISCUTIR COM OS ALUNOS OS TERMOS TÉCNICOS ELENCADOS PELO PROFESSOR.

CASO CLÍNICO 2: FASE 2

(INTEGRAÇÃO)

- INTEGRAÇÃO DO ENTENDIMENTO DO CASO 2, FASE 2, COM AS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.

CASO CLÍNICO 2: FASE 2

(INTRODUÇÃO)

- INTEGRAÇÃO DO ENTENDIMENTO DO CASO 2, FASE 2, COM AS DEMAIS UNIDADES CURRICULARES.

ATIVIDADE 4 DO CASO 2 FASE 2 - DESENVOLVIMENTO DE UMA ATIVIDADE PARA FECHAMENTO DA FASE 1 DO CASO 2.

- ENTREGA DA PARTE IV DO BLOG.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASES MORFOFUNCIONAIS 1

JUNQUEIRA E CARNEIRO. HISTOLOGIA BÁSICA, 12ª ED,

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527732178/CFI/6/2!/4/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/CFI/6/2!/4/2@0:0)

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. ANATOMIA ORIENTADA PARA A CLÍNICA, 8ª ED, GUANABARA KOOGAN, 2018.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527734608/CFI/6/2!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/CFI/6/2!/4/2/2@0:0)

BCM

MARZZOCO, ANITA; TORRES, BAYARDO B. BIOQUÍMICA BÁSICA.

4ª EDIÇÃO.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/BOOKS/978-85-277-2782-2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2782-2)

NELSON, L.D. PRINCÍPIOS DE BIOQUÍMICA DE LEHNINGER.

7ª EDIÇÃO.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/BOOKS/9788582715345](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715345)

MARSHALL, W.J. BIOQUÍMICA CLÍNICA.

3ª EDIÇÃO

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535282771](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535282771)

ALBERTS, B. BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA. 6ª EDIÇÃO.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/BOOKS/9788582714232](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714232)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASES MORFOFUNCIONAIS 1

HISTOLOGIA ESSENCIAL, CAPÍTULO 7: CARTILAGEM E OSSO| GARTNER, LESLIE P.; HIATT, JAMES L.,

[HTTPS://EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535259803](https://evolution.com.br/epubreader/9788535259803)

NETTER, FRANK H. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 7ª ED. RIO DE JANEIRO: EDITORA ELSEVIER, 2018.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535291032](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535291032)

BCM

BAYNES, J.B. BIOQUÍMICA MÉDICA.

4ª EDIÇÃO.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535282870](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535282870)

PELLEY, J.W. BIOQUÍMICA

1ª EDIÇÃO.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535250022](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535250022)

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003404-SAÚDE COLETIVA E ATENÇÃO PRIMÁRIA 1

CH: 60h

OBJETIVO: OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

CONHECER OS ASPECTOS HISTÓRICOS DA EPIDEMIOLOGIA; OS MODELOS EXPLICATIVOS; OS FATORES DETERMINANTES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA, AS BASES E OS ELEMENTOS DA EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA, OS PRINCIPAIS INDICADORES DEMOGRÁFICOS UTILIZADOS NO BRASIL; A TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA, DEMOGRÁFICA E NUTRICIONAL.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

COGNITIVOS:

- INTERPRETAR DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E RECONHECER SUA IMPORTÂNCIA PARA O SISTEMA DE SAÚDE E PARA A MEDICINA.
- INTERPRETAR E COMPARAR OS DIFERENTES INDICADORES DEMOGRÁFICOS EM DIFERENTES LOCALIDADES E PERÍODOS.
- APLICAR OS INDICADORES DEMOGRÁFICOS NO TERRITÓRIO ASSISTIDO.
- RECONHECER AS DIFERENÇAS EXISTENTES NAS POPULAÇÕES, NO QUE CONCERNE ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS.
- PROPOR AÇÕES COM BASE EM AVALIAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.
- COMPREENDER O PAPEL DO MÉDICO COMO COMPONENTE DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.
- INTERPRETAR A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SAÚDE NO BRASIL E SUA INFLUÊNCIA NA ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

• ANALISAR O REFERENCIAL DO SUS, POLÍTICAS E PROGRAMAS DE SAÚDE, EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO, SUBSIDIANDO AÇÕES DE GESTÃO, DE EDUCAÇÃO E DE ATENÇÃO À SAÚDE

PSICOMOTORES:

- APLICAR TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO COM USUÁRIOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SERVIÇO.
- REALIZAR A CONSTRUÇÃO DO GENOGRAMA E ECOMAPA.

AFETIVOS:

- DESENVOLVER E VALORIZAR O DIÁLOGO ENTRE OS DEMAIS ALUNOS E COM OS PROFESSORES POR MEIO DE ATIVIDADES EM GRUPO.
- RECONHECER A IMPORTÂNCIA DOS DETERMINANTES BIOLÓGICOS, PSICOLÓGICOS, INDIVIDUAIS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E SISTEMAS DE CRENÇAS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA.
- DESENVOLVER E VALORIZAR A POSTURA ÉTICO PROFISSIONAL
- VALORIZAR O TRABALHO EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.
- DESENVOLVER E VALORIZAR DIÁLOGO COM PROFESSORES, A EQUIPE DE SAÚDE E COM USUÁRIOS.
- VALORIZAR AS INFLUÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E ECONÔMICAS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA.

EMENTA: A DISCIPLINA IRÁ PERMITIR QUE O ALUNO ADQUIRA O CONHECIMENTO DA ATENÇÃO

PRIMÁRIA NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA POPULAÇÃO, POR MEIO DO APRENDIZADO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS E FUNCIONAIS DO SISTEMA SUS, DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E DAS BASES EPIDEMIOLÓGICAS E DE SUAS FERRAMENTAS.

CONTEÚDO: HISTÓRIA DA EPIDEMIOLOGIA

- CONCEITO DE EPIDEMIOLOGIA E SUAS APLICAÇÕES; HISTÓRIA DA EPIDEMIOLOGIA; PRINCIPAIS PERSONAGENS DA EPIDEMIOLOGIA NO MUNDO E NO BRASIL; ILUSTRAÇÃO DE UM EPISÓDIO IMPORTANTE NA HISTÓRIA DA EPIDEMIOLOGIA – A EPIDEMIA DE CÓLERA EM LONDRES.

EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA

- CONHECER DETALHADAMENTE OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA – TEMPO, LUGAR E PESSOA E SEUS COMPONENTES.

TIPOS DE VARIÁVEIS (QUANTITATIVA E QUALITATIVAS)

HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA E NÍVEIS DE PREVENÇÃO

- CONHECIMENTO DAS BASES DA HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA; CONCEITOS E EXEMPLOS DOS QUATRO NÍVEIS DE PREVENÇÃO.

TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA, DEMOGRÁFICA E NUTRICIONAL

- CONHECIMENTO DAS FASES DE TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA, EPIDEMIOLÓGICA E NUTRICIONAL NO BRASIL E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

- CONHECIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DEMOGRÁFICOS UTILIZADOS NO BRASIL, MÉTODOS DE CÁLCULOS E FONTES DE INFORMAÇÃO.

USO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

- CONHECIMENTO DAS FONTES E USOS DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS;
- EXPLORAÇÃO DOS PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIS).

PROCESSO SAÚDE E DOENÇA/ TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE DSS/ VULNERABILIDADE

-COMPREENDER O PROCESSO SAÚDE –DOENÇA ASSOCIANDO COM AS CONDIÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS QUE AFETAM A SAÚDE

HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE (VIII CONF. NAC. DE SAÚDE, CF 88;) SUS: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES (L.O.S 8.080/90) ALMA ATA (1978) NÍVEIS DE ATENÇÃO

- RECONHECER OS MOMENTOS HISTÓRICOS COMO UMA CONTRIBUIÇÃO E REFLEXÃO QUANTO A SUA INFLUÊNCIA NA ESTRUTURAÇÃO DO SUS

- COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS, TENDO A ATENÇÃO BÁSICA COMO PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA DE SAÚDE

PNAB: ESF, NASF

- COMPREENDER A ORGANIZAÇÃO DA AB E DA ESF DENTRO DE UM TERRITÓRIO, ALÉM DA PNAB NO SEU PROCESSO DE MUDANÇAS

MEDICINA CENTRADA NO PACIENTE: GENOGRAMA E ECOMAPA

- COMPREENDER A APLICAÇÃO DE UM MÉTODO QUE PRECONIZA A INTEGRALIDADE DA VIVÊNCIA DE UMA PESSOA EM RELAÇÃO À SAÚDE DOENÇA.

APRENDER AS FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR E COMUNITÁRIA

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

• ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE. EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE: FUNDAMENTOS, MÉTODOS,

APLICAÇÕES / NAOMAR DE ALMEIDA FILHO, MAURICIO LIMA BARRETO. - RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2011.

MINHA BIBLIOTECA: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE - FUNDAMENTOS, MÉTODOS E APLICAÇÕES

• PEREIRA MG. EPIDEMIOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA. 12. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN; 2008.

MINHA BIBLIOTECA: EPIDEMIOLOGIA - TEORIA E PRÁTICA

• ROUQUAYROL, M. Z. EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE. 8ª. ED. RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2018, 752P.

MINHA BIBLIOTECA: ROUQUAYROL - EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE

• DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SU

[HTTP://DATASUS.SAUDE.GOV.BR/](http://datasus.saude.gov.br/)

• GUSSO, G. LOPES, J.M.C. (ORG.) TRATADO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: PRINCÍPIOS, FORMAÇÃO E PRÁTICA. PORTO ALEGRE : ARTMED, 2012.

MINHA BIBLIOTECA: TRATADO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: PRINCÍPIOS, FORMAÇÃO E PRÁTICA

• SAÚDE COLETIVA : TEORIA E PRÁTICA / ORGANIZADORES JAIRNILSON SILVA PAIM, NAOMAR DE ALMEIDA-FILHO. - 1. ED. - RIO DE JANEIRO : MEDBOOK, 2014.

MINHA BIBLIOTECA: SAÚDE COLETIVA - TEORIA E PRÁTICA

• LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. DISPÕE SOBRE AS CONDIÇÕES PARA A PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, A ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS CORRESPONDENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

L8080 (PLANALTO.GOV.BR)

• LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. DISPÕE SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS DE RECURSOS FINANCEIROS NA ÁREA DA SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

L8142 (PLANALTO.GOV.BR)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

• BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. 2. ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014.

GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA (SAUDE.GOV.BR)

• POPKIN BM. AN OVERVIEW ON THE NUTRITION TRANSITION AND ITS HEALTH IMPLICATIONS: THE BELLAGIO MEETING. PUBLIC HEALTH NUTR. 2002 FEB 22;5(1A).

AN OVERVIEW ON THE NUTRITION TRANSITION AND ITS HEALTH IMPLICATIONS: THE BELLAGIO MEETING | PUBLIC HEALTH NUTRITION | CAMBRIDGE CORE

• PAIM, JAIRNILSON SILVA E OUTROS. O QUE É O SUS?. RIO DE JANEIRO: EDITORA DA FIOCRUZ, 2015. E-BOOK FIOCRUZ

• AGUIAR, ZENAIDE NETO. SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - ANTECEDENTES, PERCURSO, PERSPECTIVAS E DESAFIOS. 2 ED. SÃO PAULO: MARTINARI, 2015.

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003408-BASES CELULARES E MOLECULARES 2

CH: 160h

OBJETIVO: FORNECER UMA VISÃO GERAL DAS BASES METABÓLICAS DO ORGANISMO HUMANO, CAPACITANDO O ALUNO A COMPREENDER COMO AS DIFERENTES VIAS METABÓLICAS SE ENCONTRAM INTEGRADAS AO LONGO DOS PERÍODOS ABSORTIVO, PÓS ABSORTIVO E JEJUM, INDICANDO OS PRINCIPAIS MECANISMOS DE REGULAÇÃO METABÓLICA: REGULAÇÃO ALOSTÉRICA, REGULAÇÃO HORMONAL E REGULAÇÃO POR MODIFICAÇÕES COVALENTES. CAPACITAR O ALUNO A IDENTIFICAR E COMPREENDER AS ALTERAÇÕES METABÓLICAS PRESENTES EM DIFERENTES CONDIÇÕES PATOLÓGICAS, CONSIDERANDO, INCLUSIVE, EVENTUAIS DETERMINANTES SÓCIO-CULTURAIS, COMPORTAMENTAIS, ECOLÓGICOS E LEGAIS, TANTO EM NÍVEL INDIVIDUAL COMO COLETIVO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. FORNECER AO ALUNO AS BASES PARA O CONHECIMENTO DOS PROCESSOS CELULARES E MOLECULARES DAS DOENÇAS ASSOCIADAS ÀS ALTERAÇÕES DE TAIS PROCESSOS. CABE AINDA NESTE CURSO APRESENTAR A BIOLOGIA MOLECULAR COMO FERRAMENTA PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DOENÇAS. CONHECER AS PRINCIPAIS VIAS METABÓLICAS, CONSIDERANDO OS PRINCIPAIS TECIDOS EM QUE OCORREM, BEM COMO SUAS RESPECTIVAS REGULAÇÕES E INTEGRAÇÕES METABÓLICAS, CONDIÇÕES FISIOLÓGICAS E PATOLÓGICAS; FORNECER FERRAMENTAS AO ALUNO PARA QUE ELE COMPREENDA OS PROCESSOS BÁSICOS DA CÉLULA; FORNECER AO ALUNO BASES PARA A COMPREENSÃO DOS PROCESSOS INTEGRADOS NA CÉLULA E SUA HOMEOSTASIA; POSSIBILITAR O CONHECIMENTO SOBRE OS RECURSOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA AS PESQUISAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE INTER RELACIONAR ÁREAS COMO BIOFÍSICA, BIOQUÍMICA, GENÉTICA, FISIOLOGIA, HISTOLOGIA E MICROBIOLOGIA CONSTRUINDO OS ALICERCES BÁSICOS ESSENCIAIS À AGREGAÇÃO DE CONHECIMENTOS À PRÁTICA MÉDICA. PROMOVER O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO EM BIOQUÍMICA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS EDUCACIONAIS ATIVAS, AS QUAIS ENVOLVEM: A BUSCA POR INFORMAÇÕES EM DIFERENTES FONTES BIBLIOGRÁFICAS, POSTURA ADEQUADA EM SALA DE AULA E COMPORTAMENTO ESTUDANTIL COMPATÍVEL COM A FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL MÉDICO. ESTIMULAR O ALUNO A TER A CAPACIDADE DE ASSIMILAR, REFLETIR, CRITICAR E APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS BIOLÓGICOS, E ENTENDER A IMPORTÂNCIA DOS MESMOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DOENÇAS, E NA CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS QUE IRÃO GERAR PRODUTOS QUE O BENEFICIARÃO NA PRÁTICA MÉDICA. PROMOVER O APRENDIZADO DOS DIFERENTES CONTEÚDOS ATRAVÉS DO USO DE METODOLOGIAS EDUCACIONAIS QUE ACENTUAM AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE OS INDIVÍDUOS, COM PRINCIPAL ENFOQUE À RELAÇÃO EDUCADOR-EDUCANDO, FORNECENDO UMA APRENDIZAGEM HUMANA, ÉTICA E DE RESPEITO MÚTUO, FAVORECENDO O PLENO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAL CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL. DESENVOLVER NO ALUNO CAPACIDADE DE:

A) VALORIZAR AS PRESSÕES PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E ECONÔMICAS NO MECANISMO DE DOENÇA;
B) DESENVOLVER O COMPORTAMENTO COOPERATIVO ENTRE OS MEMBROS DO GRUPO, DESPERTAR A POSTURA CRÍTICA E ÉTICA EM RELAÇÃO AOS TEMAS PROPOSTOS E EM RELAÇÃO AOS COMPONENTES DO GRUPO;
TRABALHAR EM EQUIPE DEMONSTRANDO RESPEITO POR TODOS OS PROFISSIONAIS MÉDICOS E PARAMÉDICOS.

EMENTA: FORNECER AO ALUNO OS PRINCIPAIS CONCEITOS DO METABOLISMO ENERGÉTICO DE SERES HUMANOS, PROMOVEDO UMA VISÃO GERAL E INTEGRADA DAS DIFERENTES VIAS METABÓLICAS, BEM COMO OS DIFERENTES MECANISMOS REGULATÓRIOS VIGENTES: REGULAÇÃO ALOSTÉRICA, REGULAÇÃO HORMONAL E REGULAÇÃO POR MODIFICAÇÃO COVALENTE). CAPACITAR O ALUNO A IDENTIFICAR E COMPREENDER AS ALTERAÇÕES METABÓLICAS PRESENTES NAS PRINCIPAIS CONDIÇÕES PATOLÓGICAS, CONSIDERANDO, INCLUSIVE, EVENTUAIS DETERMINANTES SOCIOCULTURAIS, COMPORTAMENTAIS, ECOLÓGICOS E LEGAIS, TANTO EM NÍVEL INDIVIDUAL COMO COLETIVO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. BIOLOGIA MOLECULAR DO GENE, ESTRUTURA DO DNA, RNA E PROTEÍNA. ORGANIZAÇÃO GENÔMICA. TRANSCRIÇÃO, REPLICAÇÃO E TRADUÇÃO. CONTROLE DA EXPRESSÃO GÊNICA EM PROCARIONTES E EUCARIONTES. APOPTOSE. SINALIZAÇÃO CELULAR. MUTAÇÃO E REPARO. CICLO CELULAR. NEOPLASIAS. AS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO EM SAÚDE SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O ALCERCE PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CUIDADO BASEADOS NA ABORDAGEM DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA E MORBI-MORTALIDADE ASSIM COMO SABERES QUE POSSIBILITEM A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE. A ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES TÉCNICAS E COMUNICACIONAIS QUE PERMITAM A REALIZAÇÃO DE UMA TOMADA DE DECISÕES NORTEIAM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE CURRICULAR FOMENTANDO O TRABALHO EM EQUIPE ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS SISTEMAS E REDES DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DO SUS. AS COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCA RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO. EM RELAÇÃO A ATENÇÃO À SAÚDE A UNIDADE CURRICULAR ESTABELECE UM PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM O OBJETIVO DE PROMOVER O ACESSO EQUÂNIME, UNIVERSAL E INTEGRAL AO SISTEMA DE SAÚDE COM BASE NOS CONCEITOS DE VULNERABILIDADE E RISCO A FIM DE ESTABELECE PRÁTICAS HUMANIZADAS E AÇÕES DE DECISÃO COMPARTILHADA CENTRADAS NA PESSOA COM O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES. OS PRECEITOS ÉTICOS E NORMAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NORTEIAM E BUSCAM GARANTIR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E TÉCNICAS, ALÉM DO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA.

CONTEÚDO: DIGESTÃO E ABSORÇÃO DE CARBOIDRATOS. INTOLERÂNCIA A LACTOSE. GLICÓLISE.
METABOLISMO ANAERÓBIO.

DIABETES MELLITUS TIPO 1.
DIABETES MELLITUS TIPO 2.
DIABETES MODY.
DIABETES GESTACIONAL.
HIPOGLICEMIA NEONATAL.
GALACTOSEMIA
FRUTOSEMIA
SÍNDROME METABÓLICA, RESISTÊNCIA À INSULINA, ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA
METABOLISMO DO GLICOGÊNIO.
DOENÇA DE VON GIERKE.
DOENÇA DE POMPE.
DOENÇA DE HERS.
NEOGLICOGÊNESE.
HIPOGLICEMIA POR ETILISMO.
VIA DAS PENTOSSES FOSFATO.
DEFICIÊNCIA DE GLICOSE 6-FOSFATO DESIDROGENASE.
FAVISMO.
METABOLISMO DO GRUPO HEME/BILIRRUBINA
METABOLISMO AERÓBIO.
INTOXICAÇÃO POR 2,4-DNP.
DEFICIÊNCIA DE TIAMINA.
ENCEFALOPATIA DE WERNICKE.
SÍNDROME DE KORSAKOFF.
DIGESTÃO E ABSORÇÃO DE LIPÍDEOS.
PANCREATITE.
DISLIPIDEMIAS.
ESTEATOSE HEPÁTICA.
METABOLISMO DE LIPÍDEOS.
ESTEATOSE HEPÁTICA.
PANCREATITE.
DIGESTÃO DE PROTEÍNAS E ABSORÇÃO DE AMINOÁCIDOS.
PANCREATITE.
METABOLISMO DE AMINOÁCIDOS.
DESNUTRIÇÃO PROTEICO CALÓRICA.
NÚCLEO: ORGANIZAÇÃO E CONTROLE CELULAR.
ORGANIZAÇÃO GENÔMICA
REPLICAÇÃO. CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: CASO CLÍNICO: ENDOCARDITE BACTERIANA.
CASO CLÍNICO: DIARREIA E HEPATITE A
TRANSCRIÇÃO. CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA - CASO CLÍNICO: ENDOCARDITE BACTERIANA
TRADUÇÃO. CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: CASO CLÍNICO: ENDOCARDITE BACTERIANA
CONTROLE DA EXPRESSÃO GÊNICA. CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: CASO CLÍNICO:
TABAGISMO, DPOC E CA DE PULMÃO
MUTAÇÃO E REPARO. CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: CASO CLÍNICO: TABAGISMO, DPOC E CA
DE PULMÃO.
SINALIZAÇÃO CELULAR. CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: CASO CLÍNICO: HAS, DM2 E IM, CASO
CLÍNICO: DIARREIA E HEPATITE A.
APOPTOSE. CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: CASO CLÍNICO: HAS, DM2 E IM
CASO CLÍNICO: TABAGISMO, DPOC E CA DE PULMÃO.
CICLO CELULAR. CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: CASO CLÍNICO: TABAGISMO, DPOC E CA DE
PULMÃO.
NEOPLASIAS. CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA: CASO CLÍNICO: TABAGISMO, DPOC E CA DE
PULMÃO.
BIOTECNOLOGIAS:TÉCNICAS MOLECULARES E BIOINFORMÁTICA.

CONDIÇÃO CLÍNICA ASSOCIADA:
CASO CLÍNICO: HAS, DM2 E IM
CASO CLÍNICO: DIARREIA E HEPATITE A.
CASO CLÍNICO: TABAGISMO, DPOC E CA DE PULMÃO.
CASO CLÍNICO: ENDOCARDITE BACTERIANA.

BIBLIOGRAFIA: ALBERTS, BRUCE ET AL. BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA. 4. ED. PORTO ALEGRE : ARTES MEDICAS, 2007. [1997-2007]
BAYNES, JOHN W.; DOMINICZAK, MAREK H. BIOQUÍMICA MÉDICA. 4. ED. RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2015. E-BOOK
BERG, JEREMY; TYMOCZKO, JOHN L.; STRYER, LUBERT. BIOQUÍMICA. 7. ED. RIO DE JANEIRO : GUANABARA KOOGAN, 2015. [2004-2015]
NELSON, DAVID L.; COX, MICHAEL M. LEHNINGER PRINCÍPIOS DE BIOQUÍMICA. 6. ED. SÃO PAULO : ARTMED, 2017. [2002-2017]
WATSON, JAMES D. ET AL. BIOLOGIA MOLECULAR DO GENE. 7. ED. PORTO ALEGRE : ARTMED, 2015. [2006-2015]
BRUNONI, DECIO; ALVAREZ PEREZ, ANA BEATRIZ (COORD.). GUIA DE GENÉTICA MÉDICA. SÃO PAULO: MANOLE, 2013. E-BOOK
CARVALHO, CRISTINA VALLETTA DE; RICCI, GIANNINA; AFFONSO, REGINA. GUIA DE PRÁTICAS EM BIOLOGIA MOLECULAR. 2.ED. SÃO CAETANO DO SUL : YENDIS, 2014. E-BOOK
CHAMPE, PAMELA C. HARVEY, RICHARD A. FERRIER, DENISE R. BIOQUÍMICA ILUSTRADA. 3. ED. PORTO ALEGRE : ARTMED, 2007. [1996-2007]
DEVLIN, THOMAS M. (COORD.). MANUAL DE BIOQUÍMICA : COM CORRELAÇÕES CLÍNICAS. 6. ED. SÃO PAULO : EDGARD BLÜCHER, 2007. [1998-2007]
KIERSZENBAUM, ABRAHAM L. TRES, LAURA. HISTOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR: UMA INTRODUÇÃO À PATOLOGIA. 4.ED. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2016. E-BOOK
MARZZOCO, ANITA; TORRES, BAYARDO BAPTISTA. BIOQUÍMICA BÁSICA. 3. ED. RIO DE JANEIRO : GUANABARA KOOGAN, 2010. [C1999-2010]
PELLEY, JOHN W. BIOQUÍMICA. RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2007. E-BOOK
"SMITH, COLLEN M.; MARKS, ALLAN D.; LIEBERMAN, MICHAEL. BIOQUÍMICA MÉDICA BÁSICA DE MARKS : UMA ABORDAGEM CLÍNICA. 2. ED. PORTO ALEGRE : ARTMED, 2008
";
VASUDEVAN, DM; DAS, SUBIR KUMAR. PRACTICAL TEXTBOOK OF BIOCHEMISTRY FOR MEDICAL STUDENTS. NEW DELHI, ÍNDIA: JAYPEE BROTHERS MEDICAL PUBLISHERS, 2013.
VASUDEVAN, DM; S, SREEKUMARI; SREEKUMARI, S.; VAIDYANATHAN, KANNAN. TEXTBOOK OF BIOCHEMISTRY FOR MEDICAL STUDENTS. NEW DELHI, ÍNDIA: JAYPEE BROTHERS MEDICAL PUBLISHERS, 2013.
YATIRAJ, SINGI. BIOCHEMISTRY SOLVED QUESTION PAPERS. 7. ED. NEW DELHI, ÍNDIA: JAYPEE BROTHERS MEDICAL PUBLISHERS, 2014. E-BOOK

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3007778-BASES TEORICO-COGNITIVAS DOS SISTEMAS CARDIOCIRCULATÓRIO, RESPIRATÓRIO E DIGESTÓRIO

CH: 320h

OBJETIVO: OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

ABORDAR OS CONCEITOS MORFOLÓGICOS E SUA INTERRELAÇÃO COM A RESPECTIVA FISILOGIA DO SISTEMA

CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO E DIGESTÓRIO.

APLICAR ESTES CONCEITOS EM DIFERENTES CONDIÇÕES CLÍNICAS (ESFORÇO FÍSICO, ALTITUDE) E EXEMPLOS ILUSTRATIVOS EM CASOS CLÍNICOS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

RELACIONAR ESTRUTURA MACRO, MESO E MICROSCÓPICA À FUNÇÃO;

CONHECER A CONSTITUIÇÃO GERAL DO CORPO HUMANO, ASSIM COMO SEUS PRINCÍPIOS DE CONSTRUÇÃO E FATORES GERAIS DE VARIAÇÃO;

COMPREENDER A TERMINOLOGIA UTILIZADA NAS CIÊNCIAS MORFOFISIOLÓGICAS (ANATOMIA, HISTOLOGIA E FISILOGIA);

CONHECER AS PRINCIPAIS TÉCNICAS DE ESTUDO UTILIZADAS PELAS CIÊNCIAS MORFOFISIOLÓGICAS;

CONHECER A CONSTITUIÇÃO DOS PRINCIPAIS TECIDOS DO CORPO HUMANO A PONTO DE SER CAPAZ DE DESCREVÊ-LOS, DE ENTENDER AS SUAS FUNÇÕES E SABER DIFERENCIÁ-LOS E IDENTIFICÁ-LOS EM PEÇAS MACROSCÓPICAS;

CONHECER A MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS CIRCULATÓRIO, RESPIRATÓRIO E DIGESTÓRIO;

CONHECER A ANATOMIA TOPOGRÁFICA E CLÍNICA DOS VÁRIOS COMPONENTES DOS SISTEMAS SUPRACITADOS NAS DIVERSAS REGIÕES CORPORAIS;

DISTINGUIR O NORMAL E AS VARIAÇÕES ANATÔMICAS MACROSCÓPICAS, TECIDOS NORMAIS E EFEITOS DE CORTE,

ARTEFATOS DE TÉCNICA E COLORAÇÕES ESPECÍFICAS DE PREPARADOS HISTOLÓGICOS;

INTEGRAR E APLICAR O CONHECIMENTO DAS ÁREAS MORFOFISIOLÓGICAS (ANATOMIA, HISTOLOGIA E FISILOGIA). RESPONSABILIZAR-SE PELO SEU PRÓPRIO APRENDIZADO,

ADOTANDO UMA POSTURA ATIVA NA BUSCA DO

CONHECIMENTO E NA CONDUÇÃO DO SEU PROCESSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA;

RECONHECER A IMPORTÂNCIA DO CADÁVER, HUMANO OU ANIMAL, PARA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL,

RESPEITANDO-O E UTILIZANDO-O DE FORMA ÉTICA E RESPONSÁVEL;

EMENTA: A DISCIPLINA COMPREENDE A MORFOLOGIA E A FISILOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO E DIGESTÓRIO.

TEM COMO OBJETIVO A INTEGRAÇÃO DA DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DAS RESPECTIVAS ESTRUTURAS HISTOLÓGICAS E ANATÔMICAS DOS ÓRGÃOS DOS DIVERSOS SISTEMAS, COM A FISILOGIA CORRESPONDENTE. PARA ISTO, SERÃO

ABORDADOS INICIALMENTE A FISILOGIA EM UM INDIVÍDUO SAUDÁVEL, MAS TAMBÉM PARA UM MELHOR ENTENDIMENTO UTILIZAREMOS DIFERENTES CONDIÇÕES COMO: EXERCÍCIO FÍSICO, ALTITUDE, CASOS CLÍNICOS ABORDANDO DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES, RESPIRATÓRIOS E

DIGESTÓRIOS. NESTES CASOS, SERÃO ABORDADOS JUSTAMENTE OS CONCEITOS MORFOFUNCIONAIS APRESENTADOS ANTERIORMENTE, BUSCANDO QUE O ALUNO DESENVOLVA ESTE RACIOCÍNIO CLÍNICO.

CONTEÚDO: SISTEMA CARDIOVASCULAR

EXCITABILIDADE CARDÍACA

POTENCIAL DE AÇÃO CARDÍACO

POTENCIAL DE AÇÃO NO MARCAPASSO NATURAL E NO MÚSCULO CARDÍACO

PERÍODOS REFRAATÓRIOS

PROPRIEDADES DO MÚSCULO CARDÍACO E FEIXES DE CONDUÇÃO

EXCITABILIDADE, CONTRATILIDADE, CONDUTIBILIDADE

IMPORTÂNCIA DOS ÍONS CÁLCIO NA FORÇA DE CONTRAÇÃO.

PROPRIEDADES DOS MARCAPASSOS NATURAIS

RETARDO ATRIOVENTRICULAR

FEIXE DE HIS E SISTEMA DE PURKINJE

ANATOMIA DO SISTEMA DE CONDUÇÃO;

BIOFÍSICA DA HEMODINÂMICA

CONCEITOS DE PRESSÃO, FLUXO SANGUÍNEO E RESISTÊNCIA AO FLUXO

TIPOS DE ESCOAMENTOS

APLICAÇÃO NA MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL.

MORFOLOGIA E DIFERENCIAÇÃO DOS DIVERSOS TIPOS DE VASOS SANGUÍNEOS;

AORTA E SEUS PRINCIPAIS RAMOS;

CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DOS VASOS SANGUÍNEOS: ARTÉRIAS E VEIAS DE GRANDE, MÉDIO E

PEQUENO CALIBRES, E CAPILARES.

CICLO CARDÍACO / VALVAS CARDÍACAS:

CÂMARAS E VALVAS CARDÍACAS E

CICLO CARDÍACO

FASES DO CICLO E CARACTERÍSTICAS

VARIAÇÕES NAS PRESSÕES E VOLUMES

MORFOLOGIA DAS CÂMARAS E VALVAS CARDÍACAS;

MORFOLOGIA INTERNA DO CORAÇÃO;

COMPLEXOS VALVARES;

HISTOLOGIA CARDÍACA: ENDOCÁRDIO, MIOCÁRDIO E EPICÁRDIO.

ELETROCARDIOGRAMA (ECG)

BASES FÍSICAS DO ELETROCARDIOGRAMA

DERIVAÇÕES E EIXO CARDÍACO

ONDAS, COMPLEXO, SEGMENTOS E INTERVALOS

CORRELACIONAR COM O CICLO CARDÍACO

ANATOMIA DO SISTEMA DE CONDUÇÃO

COMPLEXO EXCITO CONDUTOR-CARDÍACO;

ESQUELETO FIBROSO DO CORAÇÃO

TECIDO MUSCULAR ESTRIADO CARDÍACO;

TECIDO NODAL

DÉBITO CARDÍACO E SEUS DETERMINANTES

MORFOLOGIA DO CORAÇÃO E GRANDES VASOS

RELAÇÃO DE FRANK STARLING

CONCEITO DE PRÉ CARGA E PÓS-CARGA

PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA

FRAÇÃO DE EJEÇÃO
DÉBITO CARDÍACO E MÉTODOS DE DETERMINAÇÃO
CÂMARAS CARDÍACAS E GRANDES VASOS;
MORFOLOGIA EXTERNA DO CORAÇÃO;
PERICÁRDIO;
VASOS DA BASE DO CORAÇÃO;
HISTOLOGIA DA PAREDE DOS VASOS SANGUÍNEOS: TÚNICAS ÍNTIMA, MÉDIA E ADVENTÍCIA.

CONTROLE AUTÔNOMICO SOBRE O CORAÇÃO
ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL BREVE DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO (SNA)
ORGANIZAÇÃO ANÁTOMO-FUNCIONAL DAS DIVISÕES SIMPÁTICA E PARASSIMPÁTICA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO
INERVAÇÃO SIMPÁTICA E PARASSIMPÁTICA DO CORAÇÃO E VASOS
DIVISÃO FUNCIONAL DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO;
DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS ENTRE SNA - SIMPÁTICO E SNA -PARASSIMPÁTICO;
INERVAÇÃO CARDÍACA

REGULAÇÃO NEURAL DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA
PRESSÃO ARTERIAL E SEUS FATORES DETERMINANTES
MECANISMOS DE CONTROLE LOCAL
MECANISMOS DE REGULAÇÃO NEURAL DA PRESSÃO ARTERIAL
INERVAÇÃO SIMPÁTICA E PARASSIMPÁTICA DO CORAÇÃO E VASOS
INERVAÇÃO DO CORAÇÃO
ABORDAGEM DA GLÂNDULA SUPRA-RENAL

MICROCIRCULAÇÃO
MORFOLOGIA E PROPRIEDADES DA MICROCIRCULAÇÃO
TROCA DE LÍQUIDOS E SUBSTÂNCIAS NOS CAPILARES
PRESSÕES CAPILARES E FORÇAS DE STARLING
MORFOLOGIA E CARACTERÍSTICAS DAS ARTERÍOLAS, VÊNULAS E CAPILARES

CIRCULAÇÃO CORONARIANA
MORFOLOGIA DA CIRCULAÇÃO CORONARIANA E SEUS TERRITÓRIOS DE IRRIGAÇÃO
DOMINÂNCIA CARDÍACA
FISIOLOGIA DA PERFUSÃO CORONARIANA NO CICLO CARDÍACO
DETERMINANTES E REPERCUSSÕES DE ISQUEMIA CORONARIANA
CONCEITO DE ANGINA E INFARTO
PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO ECG
COMPONENTES MORFOLÓGICOS DA IRRIGAÇÃO E DRENAGEM DO CORAÇÃO

SISTEMA LINFÓIDE
ANATOMIA E HISTOLOGIA DOS ÓRGÃOS QUE CONSTITUEM O SISTEMA LINFÓIDE: TONSILAS, TIMO, BAÇO E LINFONODOS.

SISTEMA RESPIRATÓRIO
PRINCÍPIOS BÁSICOS DA RESPIRAÇÃO
MORFOLOGIA CAIXA TORÁCICA E TECIDO PULMONAR (FIBRAS ELÁSTICAS); VIAS AÉREAS E SEUS COMPONENTES (ZONA DE CONDUÇÃO E TROCA);
PRODUÇÃO DE LÍQUIDO SURFACTANTE.
CURVA PRESSÃO VOLUME
CAPACIDADES E VOLUMES PULMONARES
COMPLACÊNCIA E ELASTÂNCIA PULMONARES
RESISTÊNCIA DAS VIASAÉREAS

TENSÃO SUPERFICIAL E SURFACTANTE PULMONAR
GENERALIDADES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO;
DIVISÃO ANATÔMICA E FUNCIONAL (PORÇÕES CONDUTORA E RESPIRATÓRIA);
GENERALIDADES HISTOLÓGICAS DAS VIAS AÉREAS: TÚNICAS MUCOSA, SUBMUCOSA E ADVENTÍCIA;
GENERALIDADES DA HISTOLOGIA ALVEOLAR: PNEUMÓCITOS DOS TIPOS I E II.

MECÂNICA VENTILATÓRIA
MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS
MORFOLOGIA DO ESPAÇO PLEURAL E SUA FUNÇÃO
CICLO RESPIRATÓRIO
ESPAÇO MORTO
PRESSÃO INTRAPLEURAL, INTRA-ALVEOLAR E TRANSPULMONAR
VENTILAÇÃO ALVEOLAR
ORGANIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA PAREDE TORÁCICA, PLEURA E DIAFRAGMA;
RECESSOS PLEURAS;
HISTOLOGIA DO SEPTO INTERALVEOLAR E DA PLEURA.

RELAÇÃO VENTILAÇÃO PERFUSÃO
ZONAS DE WEST
DETERMINANTES NA DISTRIBUIÇÃO DA PERFUSÃO E VENTILAÇÃO NAS DIFERENTES ZONAS PULMONARES
INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO CORPORAL NA RELAÇÃO V/ Q
DESEQUILÍBRIOS DA RELAÇÃO V/Q
MORFOLOGIA E DIFERENÇAS ANATÔMICAS ENTRE OS PULMÕES;
ÁRVORE BRONQUIAL: BRÔNQUIOS PRINCIPAIS DIREITO E ESQUERDO, BRÔNQUIOS LOBARES, BRÔNQUIOS SEGMENTARES, BRÔNQUIÓLOS TERMINAIS E RESPIRATÓRIOS;
SEGMENTAÇÃO PULMONAR

TROCA GASOSA
MORFOLOGIA DA BARREIRA ALVÉOLO-CAPILAR
TRANSPORTE SANGUÍNEO DE OXIGÊNIO
CURVA DA SATURAÇÃO DO OXIGÊNIO
TRANSPORTE DE GÁS CARBÔNICO E SUAS IMPLICAÇÕES
PROCESSO DE DIFUSÃO GASOSA
LIMITADAS POR DIFUSÃO
LIMITADAS POR PERFUSÃO
ORGANIZAÇÃO MICROSCÓPICA DA BARREIRA HEMATO AÉREA.

REGULAÇÃO DA RESPIRAÇÃO
MORFOLOGIA DO CENTRO RESPIRATÓRIO CENTRAL E QUIMIORRECEPTORES PERIFÉRICOS
VIAS AFERENTES E EFERENTES NEURAS
REGULAÇÃO DA RESPIRAÇÃO
REFLEXOS RESPIRATÓRIOS: HERING BREURER, IRRITAÇÃO; RECEPTORES J
QUIMIORRECEPTORES CENTRAIS E PERIFÉRICOS
MECANISMOS DA HIPERCAPNIA CRÔNICA
INERVAÇÃO PULMONAR, DO DIAFRAGMA E DA PAREDE TORÁCICA;
CORPÚSCULOS CAROTÍDEOS E AÓRTICOS.

FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA AO ESFORÇO
RESPOSTA VENTILATÓRIA E DE TROCAS GASOSAS AO ESFORÇO
REVER OS PRINCIPAIS CONCEITOS FISIOLÓGICOS SOB A CONDIÇÃO DE ESFORÇO
MORFOLOGIA DA PAREDE TORÁCICA (OSSOS, ARTICULAÇÕES E MÚSCULOS).

ESPIROMETRIA E VOLUMES PULMONARES

CURVA ESPIROMÉTRICA NORMAL

CURVA ESPIROMÉTRICA RESTRITIVA E OBSTRUTIVA

DIVISÃO ANATÔMICA E FUNCIONAL DO SISTEMA RESPIRATÓRIO COM APRESENTAÇÃO DOS SEGUINTE COMPONENTES ANATÔMICOS: NARIZ, CAVIDADE NASAL, FARINGE, LARINGE, TRAQUEIA, BRÔNQUIOS PRINCIPAIS DIREITO E ESQUERDO, BRÔNQUIOS LOBARES, BRÔNQUIOS SEGMENTARES, BRONQUÍOLOS TERMINAIS E RESPIRATÓRIOS.

SISTEMA DIGESTÓRIO

ASPECTOS MACROSCÓPICOS , MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DO SISTEMA NERVOSO ENTÉRICO E MOTILIDADE DO TRATO GASTROINTESTINAL

ANATOMIA, HISTOLOGIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO ENTÉRICO

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO E SUA INFLUÊNCIA NO CONTROLE DIGESTÓRIO.

MÚSCULO LISO DO TRATO DIGESTIVO

HISTOLOGIA DO TUBO DIGESTÓRIO: TÚNICAS MUCOSA, SUBMUCOSA, MUSCULAR E ADVENTÍCIA OU SEROSA;

ABORDAGEM DOS PLEXOS NERVOSOS SUBMUCOSO E MIOENTÉRICO.

ASPECTOS MACROSCÓPICOS, MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DA DEGLUTIÇÃO/GLÂNDULAS SALIVARES - XEROSTOMIA/ DISFAGIA

ANATOMIA, HISTOLOGIA E FISIOLOGIA DA CAVIDADE ORAL, TONSILAS PALATINA, LINGUAL E FARÍNGEA, ALÉM DA FARINGE

LOCALIZAÇÃO, TIPOS CELULARES E INERVAÇÃO DAS GLÂNDULAS SALIVARES

ANATOMIA E HISTOLOGIA DO ESÔFAGO

ASPECTOS MACROSCÓPICOS MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DA SECREÇÃO GÁSTRICA - ÚLCERA

COMPOSIÇÃO ORGÂNICA E INORGÂNICA DO SUCO GÁSTRICO: HCL, PEPSINOGENIO, FATOR INTRÍNSECO E MUCO

CONTROLE NEUROENDÓCRINO DA SECREÇÃO GÁSTRICA

SECREÇÃO DE GRELINA PELAS GLÂNDULAS GÁSTRICAS.

LOCALIZAÇÃO DO ESTÔMAGO;

ANATOMIA E HISTOLOGIA DO ESTÔMAGO.

ASPECTOS MACROSCÓPICOS , MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DA SECREÇÃO PANCREÁTICA - PANCREATITE AGUDA

REGULAÇÃO NEUROENDÓCRINA DA SECREÇÃO EXÓCRINA DO PÂNCREAS.

PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO SUCO PANCREÁTICO

ATIVAÇÃO DAS PRÓ ENZIMAS PANCREÁTICAS

LOCALIZAÇÃO DO PÂNCREAS E DO INTESTINO DELGADO;

ANATOMIA E HISTOLOGIA DO PÂNCREAS E DO INTESTINO DELGADO

ASPECTOS MACROSCÓPICOS ,MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DO FÍGADO - HEPATITE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO NO SISTEMA DIGESTÓRIO E PAPEL COMO GLÂNDULA MISTA.

FUNÇÕES METABÓLICAS SOBRE O METABOLISMO INTERMEDIÁRIO DE CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS E LIPÍDEOS. ●

CIRCULAÇÃO ÊNTERO HEPÁTICA.

LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA;

ANATOMIA DO FÍGADO;

SEGMENTAÇÃO HEPÁTICA;

HISTOLOGIA DO FÍGADO (LÓBULO HEPÁTICO E TRÍADE PORTAL).

SISTEMA PORTA DO FÍGADO

ASPECTOS MACROSCÓPICOS , MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DA SECREÇÃO BILIAR -
COLELITÍASE
BILE HEPÁTICA
ARMAZENAMENTO DE BILE NA VESÍCULA BILIAR.
REGULAÇÃO NEUROENDÓCRINA DA SECREÇÃO BILIAR.
ANATOMIA E HISTOLOGIA DA VESÍCULA E VIAS BILIARES.

ASPECTOS MACROSCÓPICOS , MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DOS PROCESSOS DE
DIGESTÃO E ABSORÇÃO DOENÇA DE CROHN/ INTOLERÂNCIA À LACTOSE PAREDE ABDOMINAL E
PERITÔNIO
DIGESTÃO E ABSORÇÃO DE PROTEÍNAS, LIPÍDEOS E CARBOIDRATOS
ABSORÇÃO DE LÍQUIDO E ELETRÓLITOS
LOCALIZAÇÃO DO INTESTINO GROSSO;
ANATOMIA E HISTOLOGIA DOS INTESTINOS DELGADO E GROSSO.
INERVAÇÃO DO RETO;
ANATOMIA E HISTOLOGIA DO RETO.
MÚSCULOS, OSSOS E ARTICULAÇÕES DA REGIÃO ABDOMINAL
ANATOMIA E HISTOLOGIA DO PERITÔNIO

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANATOMIA

MOORE, KEITH L. ANATOMIA ORIENTADA PARA A PRÁTICA CLÍNICA. 7ª ED. RIO DE JANEIRO:
GUANABARA KOOGAN, 2014.

NETTER, FH. NETTER ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 6ª ED. ELSEVIER, SÃO PAULO,
2015. HISTOLOGIA

JUNQUEIRA, LC; CARNEIRO, J. HISTOLOGIA BÁSICA, 12ª EDIÇÃO – ED. GUANABARA
KOOGAN, RIO DE JANEIRO, 2013.

FISIOLOGIA

AIRES, MARGARIDA M. FISIOLOGIA. 5ª ED. GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO, 2018.

GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA. 13ª ED. ELSEVIER, SÃO
PAULO,
2017.

SUKIENIK, B; ATLAS DE ELETROCARDIOGRAFIA, 1º ED – RIO DE JANEIRO: ELSEVIER,
2015. ● HAMPTON, J. R; ECG NA PRÁTICA, 6ª ED – RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2014.

RADIOLOGIA

MARCHIORI, EDSON; SANTOS, MARIA L. INTRODUÇÃO À RADIOLOGIA. 2ª ED. GUANABARA
KOOGAN,
RIO DE JANEIRO, 2017.

PRANDO, ADILSON; MOREIRA, FERNANDO, A. FUNDAMENTOS DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO
POR

IMAGEM 2ª ED. 2ª ED, ELSEVIER:

DAFFNER, RICHARD H. RADIOLOGIA CLÍNICA BÁSICA. 3ª ED. MANOLE, BARUERI, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANATOMIA

SOBOTTA, JOHANNES. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 23ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA
KOOGAN, 2013

HISTOLOGIA

ROSS, MH; PAWLINA, W. HISTOLOGIA – TEXTO E ATLAS, 6ª EDIÇÃO – ED. GUANABARA

KOOGAN, RIO DE JANEIRO, 2012.

FISIOLOGIA

GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA. 13ª ED. ELSEVIER, SÃO PAULO, 2017.

SILVERTHORN, D, U. FISIOLOGIA HUMANA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA. 7ª ED. SÃO PAULO, ARTHMED EDITORA LTDA, 2016.

RADIOLOGIA

BRANT, WILLIAM E; HELMS, CLYDE A. FUNDAMENTOS DE RADIOLOGIA: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM. 4A

ED. GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO, 2015.

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003407-BIOESTATÍSTICA

CH: 40h

OBJETIVO: DISCUTIR CONCEITOS BÁSICOS DE BIOESTATÍSTICA ESSENCIAIS NA PRODUÇÃO E LEITURA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DA SAÚDE. CAPACITAR OS ALUNOS PARA A ANÁLISE DE DADOS REFERENTES A PESQUISAS DA ÁREA DA SAÚDE E PARA A INTERPRETAÇÃO ADEQUADA DOS RESULTADOS.

TORNAR O ALUNO APTO A AVALIAR DE FORMA CRÍTICA OS RESULTADOS ESTATÍSTICOS APRESENTADOS EM ARTIGOS DA ÁREA DA SAÚDE.

EMENTA: NA DISCIPLINA DE BIOESTATÍSTICA, O ALUNO IRÁ ESTUDAR OS CONCEITOS BÁSICOS DE BIOESTATÍSTICA, PLANEJAMENTO DE ESTUDOS NA ÁREA DA SAÚDE, ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS. ALÉM DISSO, O ALUNO TERÁ NOÇÕES DE PROBABILIDADE E APLICAÇÕES, INFERÊNCIA, TESTES DE SIGNIFICÂNCIA PARA A COMPARAÇÃO DE GRUPOS PARA DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS. OS ESTUDOS SERÃO BASEADOS EM TÉCNICAS ESTATÍSTICAS USADAS NA ÁREA DA SAÚDE. AS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO EM SAÚDE SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O ALICERCE PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CUIDADO BASEADOS NA ABORDAGEM DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA E MORBI-MORTALIDADE ASSIM COMO SABERES QUE POSSIBILITEM A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE. A ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES TÉCNICAS E COMUNICACIONAIS QUE PERMITAM A REALIZAÇÃO DE UMA TOMADA DE DECISÕES NORTEIAM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE CURRICULAR FOMENTANDO O TRABALHO EM EQUIPE ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS SISTEMAS E REDES DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DO SUS. AS COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCA RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO.

CONTEÚDO: APRESENTAR A UNIDADE CURRICULAR E FORMAR GRUPOS DE ESTUDOS

APLICAÇÕES E DEFINIÇÃO DE BIOESTATÍSTICA, COMO E QUANDO É UTILIZADA

CONCEITO DE TIPOS DE VARIÁVEIS

DEFINIÇÃO DA AMOSTRA ESTUDADA

ANÁLISE DA NORMALIDADE DOS DADOS E HISTOGRAMA

ANÁLISE DESCRITIVA

APLICAÇÃO DE GRÁFICOS EM PLANILHAS ELETRÔNICAS

ANÁLISE INFERENCIAL

TESTES ESTATÍSTICOS

PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA. SENSIBILIDADE VS ESPECIFICIDADE.

TESTES ESTATÍSTICOS

BIBLIOGRAFIA: ARA, AMILTON BRAIO; MUNETTI, ANA VILLARES; SCHNEIDERMAN, BORIS. INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA. SÃO PAULO : INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA, 2011.
MARTINEZ, EDSON ZANGIACOMI. BIOESTATÍSTICA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE. SÃO PAULO : BLUCHER, 2015. [IMPRESSO + E-BOOK]
VIEIRA, SONIA. BIOESTATÍSTICA : TÓPICOS AVANÇADOS. 4. ED. RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2018. E-BOOK
BLAIR, R. CLIFFORD; TAYLOR, RICHARD A. BIOESTATÍSTICA PARA CIÊNCIAS DA SAÚDE. SÃO PAULO: PEARSON EDUCATION DO BRASIL, 2013. E-BOOK
CALLEGARI-JACQUES, SIDIA M. BIOESTATÍSTICA: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES. PORTO ALEGRE : ARTMED, 2003.
MORAN, LAURENCE A. ET AL. BIOQUÍMICA. 5.ED. SÃO PAULO: PEARSON EDUCATION DO BRASIL, 2013. E-BOOK
RODRIGUES, MÁISA APARECIDA S (ORG). BIOESTATÍSTICA. SÃO PAULO: PEARSON EDUCATION DO BRASIL, 2014. E-BOOK
"VIEIRA, SONIA. INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA. 5. ED. RIO DE JANEIRO : CAMPUS, 2016. [1980-2016]
"

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003409-MECANISMO DE AGRESSÃO E DEFESA 1

CH: 80h

OBJETIVO: ABORDA O SISTEMA IMUNE, COM ÊNFASE AOS COMPONENTES ENVOLVIDOS, OS MECANISMOS DE ATIVAÇÃO, AS RESPOSTAS DESENCADEADAS POR AGENTES PATOGÊNICOS E NÃO PATOGÊNICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS. ESTUDA A MORFOLOGIA DOS AGENTES VIRAIS, BACTERIANOS, PARASITÁRIOS E FÚNGICOS NO ORGANISMO HUMANO, SOB A PERSPECTIVA DOS MECANISMOS CAUSADORES DE INJÚRIAS, MODO DE ATIVAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA RESPOSTA IMUNE, BEM COMO MECANISMOS DE EVASÃO À RESPOSTA INCITADA. AS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO EM SAÚDE SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O ALICERCE PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CUIDADO BASEADOS NA ABORDAGEM DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA E MORBI-MORTALIDADE ASSIM COMO SABERES QUE POSSIBILITEM A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE. A ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES TÉCNICAS E COMUNICACIONAIS QUE PERMITAM A REALIZAÇÃO DE UMA TOMADA DE DECISÕES NORTEIAM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE CURRICULAR FOMENTANDO O TRABALHO EM EQUIPE ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS SISTEMAS E REDES DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DO SUS. AS COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCA RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELLECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO. EM RELAÇÃO A ATENÇÃO À SAÚDE A UNIDADE CURRICULAR ESTABELECE UM PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM O OBJETIVO DE PROMOVER O ACESSO EQUÂNIME, UNIVERSAL E INTEGRAL AO SISTEMA DE SAÚDE COM BASE NOS CONCEITOS DE VULNERABILIDADE E RISCO A FIM DE ESTABELECE PRÁTICAS HUMANIZADAS E AÇÕES DE DECISÃO COMPARTILHADA CENTRADAS NA PESSOA COM O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES. OS PRECEITOS ÉTICOS E NORMAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NORTEIAM E BUSCAM GARANTIR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E TÉCNICAS, ALÉM DO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA.

EMENTA: ABORDA O SISTEMA IMUNE, COM ÊNFASE AOS COMPONENTES ENVOLVIDOS, OS MECANISMOS DE ATIVAÇÃO, AS RESPOSTAS DESENCADEADAS POR AGENTES PATOGÊNICOS E NÃO PATOGÊNICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS. ESTUDA A MORFOLOGIA DOS AGENTES VIRAIS, BACTERIANOS, PARASITÁRIOS E FÚNGICOS NO ORGANISMO HUMANO, SOB A PERSPECTIVA DOS MECANISMOS CAUSADORES DE INJÚRIAS, MODO DE ATIVAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA

RESPOSTA IMUNE, BEM COMO MECANISMOS DE EVASÃO À RESPOSTA INCITADA. AS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO EM SAÚDE SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O ALICERCE PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CUIDADO BASEADOS NA ABORDAGEM DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA E MORBI-MORTALIDADE ASSIM COMO SABERES QUE POSSIBILITEM A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE. A ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES TÉCNICAS E COMUNICACIONAIS QUE PERMITAM A REALIZAÇÃO DE UMA TOMADA DE DECISÕES NORTEIAM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE CURRICULAR FOMENTANDO O TRABALHO EM EQUIPE ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS SISTEMAS E REDES DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DO SUS. AS COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCA RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO. EM RELAÇÃO A ATENÇÃO À SAÚDE A UNIDADE CURRICULAR ESTABELECE UM PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM O OBJETIVO DE PROMOVER O ACESSO EQUÂNIME, UNIVERSAL E INTEGRAL AO SISTEMA DE SAÚDE COM BASE NOS CONCEITOS DE VULNERABILIDADE E RISCO A FIM DE ESTABELECE PRÁTICAS HUMANIZADAS E AÇÕES DE DECISÃO COMPARTILHADA CENTRADAS NA PESSOA COM O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES. OS PRECEITOS ÉTICOS E NORMAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NORTEIAM E BUSCAM GARANTIR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E TÉCNICAS, ALÉM DO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA.

CONTEÚDO: FUNÇÕES BÁSICAS E COMPONENTES DO SISTEMA IMUNE.

RESPOSTA IMUNE INATA.

RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA: COMPONENTES E FUNÇÕES.

RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA: LINFÓCITOS B.

RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA: LINFÓCITOS T.

RESPOSTA INFLAMATÓRIA. SISTEMA COMPLEMENTO.

HEMOGRAMA COMPLETO.

ESTRUTURAS VIRAIS.

ESTRUTURAS BACTERIANAS.

ESTRUTURAS FÚNGICAS.

ESTRUTURAS PARASITÁRIAS.

ATIVIDADE PRÁTICA HEMOGRAMA

BIBLIOGRAFIA: ABBAS, ABUL K.; LICHTMAN, ANDREW H.; PILLAI, SHIV. IMUNOLOGIA BÁSICA : FUNÇÕES E DISTÚRBIOS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO. 5. ED. RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2017.

[2003-2017] IMPRESSO + E-BOOK

ABBAS, ABUL K.; LICHTMAN, ANDREW H.; PILLAI, SHIV. IMUNOLOGIA CELULAR E MOLECULAR. 8. ED. RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2015. [2003-2015]

GOERING, RICHARD V. ET AL. MIMS: MICROBIOLOGIA MÉDICA. 5.ED. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2014. E-BOOK

MURRAY, PATRICK R. MICROBIOLOGIA MÉDICA. 8.ED. RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2018. E-BOOK

TORTORA, GERARD J.; FUNKE, BERDELL R.; CASE, CHRISTINE L. MICROBIOLOGIA. 12. ED. PORTO ALEGRE : ARTMED, 2017.

ACTOR, JEFFREY K. IMUNOLOGIA E MICROBIOLOGIA. RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2007. E-BOOK

BRENER, BEATRIZ DE (ORG). PARASITOLOGIA. SÃO PAULO: PEARSON EDUCATION DO BRASIL, 2015. E-BOOK

FERREIRA, MARCELO URBANO. PARASITOLOGIA CONTEMPORÂNEA. RIO DE JANEIRO : GUANABARA KOOGAN, 2018.

FORTE, WILMA CARVALHO NEVES. IMUNOLOGIA : DO BÁSICO AO APLICADO. 3. ED. SÃO PAULO : ATHENEU, 2015. E-BOOK

PANIKER, C K JAYARAM; GHOSH, SOUGATA. PANIKER'S TEXTBOOK OF MEDICAL PARASITOLOGY. NEW DELHI, ÍNDIA: JAYPEE BROTHERS MEDICAL PUBLISHERS, 2014.

PLAYFAIR, J. L., CHAIN, B. M. IMUNOLOGIA BÁSICA: GUIA ILUSTRADO DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS. 9.ED. SÃO PAULO: MANOLE, 2013. E-BOOK

REY, LUIS. BASES DA PARASITOLOGIA MÉDICA. 3. ED. RIO DE JANEIRO : GUANABARA KOOGAN, 2016. [1992-2016]

REY, LUÍS. PARASITOLOGIA : PARASITOS E DOENÇAS PARASITÁRIAS DO HOMEM NOS TRÓPICOS OCIDENTAIS. 4. ED. RIO DE JANEIRO : GUANABARA KOOGAN, 2008.

ZEIBIG, ELIZABETH. PARASITOLOGIA CLÍNICA : UMA ABORDAGEM CLÍNICO-LABORATORIAL. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2014. E-BOOK

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3007777-POLÍTICAS PÚBLICAS, EPIDEMIOLOGIA E INDICADORES EM SAÚDE 1

CH: 60h

OBJETIVO: DESPERTAR NO ACADÊMICO DE MEDICINA O CONHECIMENTO SOBRE A INTERAÇÃO DOS ASPECTOS RELACIONADOS À EMENTA DE CADA DISCIPLINA (SCAPS 1, 2, 3 E 4) E SUA INSERÇÃO NA GRADE CURRICULAR, BEM COMO A PROGRESSÃO CONTÍNUA DO CONTEÚDO ESTUDADO AO LONGO DOS 4 SEMESTRES ANTERIORES. INSERÇÃO NA TEMÁTICA DE SAÚDE DO IDOSO. CONHECIMENTO SOBRE A EPIDEMIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO, POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E SUS VOLTADOS À POPULAÇÃO IDOSA. COM A FINALIDADE DE RECONHECER, ANALISAR E CONSTRUIR UM CAMPO DE PRÁTICA DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE CADA TERRITÓRIO ATRAVÉS DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA UMA DETERMINADA FAMÍLIA SELECIONADA E SUA RESPECTIVA UBS (UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE).

EMENTA: A DISCIPLINA IRÁ PERMITIR QUE O ALUNO ADQUIRA O CONHECIMENTO COM A SUA INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA POPULAÇÃO, POR MEIO DO APRENDIZADO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS E FUNCIONAIS DO SISTEMA SUS, DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E DAS BASES EPIDEMIOLÓGICAS E DE SUAS FERRAMENTAS.

CONTEÚDO: EPIDEMIOLOGIA: ANÁLISE DESCRITIVA DO PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS DCNT E TRANSMISSÍVEIS.
(FOCO PARA EPIDEMIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO) DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS FOCO NAS PRINCIPAIS INCIDENTES E PREVALENTES NO IDOSO: HIV, SÍFILIS, HEPATITE E GRIPE
EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E O REFLEXO DA LONGEVIDADE HUMANA.
EPIDEMIOLOGIA: PESQUISAS QUALITATIVAS NA SAÚDE
ESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA A PESSOA IDOSA, E O IMPACTO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.
MEDICINA CENTRADA NA PESSOA APLICADA AO IDOSO E SUA FAMÍLIA
REVER: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.
MÉTODOS TECNOLÓGICOS AVANÇADOS NA ANÁLISE COGNITIVA, SENSORIAL, CLÍNICA, DA PESSOA IDOSA.
EDUCAÇÃO POPULAR
PRÁTICAS PREVENTIVAS DO PROFISSIONAL MÉDICO DIANTE A PESSOA IDOSA NO EIXO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
SAÚDE DO IDOSO
- ESTATUTO DO IDOSO
- POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA
- CUIDADO COM O CUIDADOR. (QUEM É O CUIDADOR DE IDOSOS, SAÚDE DO CUIDADOR)
- CADERNETA DA PESSOA IDOSA
- AMPI - AB (AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA - ATENÇÃO BÁSICA)
- LOCAIS DE ATENDIMENTO AO IDOSO A NÍVEL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA.
- CUIDADOS PALIATIVOS
- MORTE E LUTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- ABORDAGEM COMUNITÁRIA: CUIDADO DOMICILIAR - PROGRAMA MELHOR EM CASA
- ABORDAGEM COMUNITÁRIA: GRUPOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. (PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO SUS)

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA-FILHO N, BARRETO ML. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE: FUNDAMENTOS, MÉTODOS, APLICAÇÕES. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN; 2012.
MEDRONHO R. EPIDEMIOLOGIA. RIO DE JANEIRO: EDITORA ATHENEU; 2009.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. CADERNO DE ATENÇÃO DOMICILIAR / MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. – BRASÍLIA : MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR, DOMICILIAR E DE URGÊNCIA. ATENÇÃO DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE [RECURSO ELETRÔNICO] / MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR, DOMICILIAR E DE URGÊNCIA – BRASÍLIA : MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020.
ROUQUAYROL, M. Z. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE. 8ª ED. RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2018, 752P.
ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE: FUNDAMENTOS, MÉTODOS, APLICAÇÕES. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2011

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003410-PROJETO INTEGRADOR 2

CH: 20h

OBJETIVO: OBJETIVOS GERAIS:

DESENVOLVER NO ALUNO A CAPACIDADE DE RECONHECER E COMPREENDER OS PRINCIPAIS CONCEITOS DESENVOLVIDOS DURANTE O SEMESTRE, PARA A COMPREENSÃO DA AMPLA DIMENSÃO DO CUIDADO DA PESSOA COM ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR, TABAGISMO, DIABETES E TAMBÉM INSUFICIÊNCIA ARTERIAL PERIFÉRICA E DPOC, ALÉM DA CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO DESSES CONHECIMENTOS COM AS UNIDADES CURRICULARES TRABALHADAS NO SEMESTRE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

FORNECER FERRAMENTAS AO ALUNO PARA QUE APLIQUE OS CONHECIMENTOS DESENVOLVIDOS NAS UNIDADES CURRICULARES DO SEMESTRE.

POSSIBILITAR O CONHECIMENTO SOBRE OS RECURSOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA AS PESQUISAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.

INTER-RELACIONAR ÁREAS COMO PATOLOGIA, FISIOLOGIA, ANATOMIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA CONSTRUINDO OS ALICERCES BÁSICOS ESSENCIAIS À AGREGAÇÃO DE CONHECIMENTOS À PRÁTICA MÉDICA.

INTER-RELACIONAR ÁREAS COMO SAÚDE COLETIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.

TRANSPOR O CONHECIMENTO TÉCNICO PARA A COMUNIDADE, VIA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO.

REALIZAÇÃO DE UM PORTFÓLIO INDIVIDUAL, NO QUAL O ALUNO DESCREVE A SUA VIVÊNCIA E PROGRESSO DURANTE A DISCIPLINA.

EMENTA: TRATA-SE DE UMA DISCIPLINA DO SEGUNDO SEMESTRE COM A PROPOSTA DE TRAZER AO ALUNO A DISCUSSÃO SOBRE OS MECANISMOS SOCIAIS, BIOLÓGICOS, PSÍQUICOS, FISIOLÓGICOS, FISIOPATOLÓGICOS E MORFOLÓGICOS DO CORPO HUMANO, INTEGRANDO AS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO DESENVOLVIDAS AO LONGO DO SEMESTRE. ATRAVÉS DA DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS, A DISCIPLINA TEM COMO PROPOSTA RELACIONAR AS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO DESENVOLVIDAS PELO ALUNO E FAZÊ-LO COMPREENDER A APLICABILIDADE PRÁTICA DESSES CONHECIMENTOS NA VIDA DO MÉDICO. AINDA, O PROJETO INTEGRADOR VISA TRABALHAR COM A INTEGRAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE. SERÃO DISCUTIDOS QUATRO CASOS CLÍNICOS, COM OS SEGUINTE TEMAS: AMPLA ABORDAGEM EM SAÚDE DA PESSOA COM ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR, TABAGISMO, DIABETES, DPOC E INSUFICIÊNCIA ARTERIAL PERIFÉRICA. TERÁ COMO PROPOSTA O DESENVOLVIMENTO DE DISCUSSÕES SEMANAIS E PESQUISA SOBRE AS QUESTÕES NORTEADORAS DE ESTUDO. AS COMPETÊNCIAS SÃO DESENVOLVIDAS DE FORMA CONTEXTUALIZADA POR MEIO DE CASOS CLÍNICOS E ATIVIDADES LABORATORIAIS EXEMPLIFICADAS.

CONTEÚDO: DIABETES, INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

-COMPREENDER DIFERENÇA ENTRE O DIABETES MELLITUS TIPO 1 E TIPO 2 E SUAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS;

-CONHECER A ANATOMIA, MECANISMOS EXCITATÓRIOS, CONDUTORES E FUNÇÕES GERAIS DO

SISTEMA CARDIOVASCULAR;

- CONHECER OS MECANISMOS MORFOLÓGICOS, BIOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR, BEM COMO SUAS ALTERAÇÕES MAIS COMUNS ATUALMENTE;
- TRABALHAR CONCEITOS BÁSICOS DE BIOESTATÍSTICA E INTEGRAR OS CONCEITOS TRABALHADOS NO INDIVÍDUO COM SUA RELAÇÃO AOS FATORES COLETIVOS E SUA ABORDAGEM PELOS SERVIÇOS QUE FORMAM A BASE AMPLA DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO, A ATENÇÃO PRIMÁRIA.
- CONHECER A ESTRUTURA DO SUS DISPONÍVEL PARA O ATENDIMENTO E TRATAMENTO DESTE PACIENTE.

INSUFICIÊNCIA ARTERIAL PERIFÉRICA/DPOC E TABAGISMO

- CONHECER AS CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS, PSÍQUICAS E SOCIAIS RELACIONADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, ESPECIALMENTE O TABAGISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS;
- COMPREENDER OS FATORES DE DEPENDÊNCIA INDIVIDUAIS E COLETIVOS, E AS CONSEQUÊNCIAS DO TABAGISMO NA FISIOLOGIA HUMANA;
- RELACIONAR AS ESTRUTURAS ANATÔMICAS DOS SISTEMAS RESPIRATÓRIO, CIRCULATÓRIO E SUA INTERAÇÃO COM OS FATORES GENÉTICOS, IMUNITÁRIOS E AMBIENTAIS;
- ENTENDER A PROGRESSÃO DAS POSSÍVEIS LESÕES CAUSADAS NO CORPO HUMANO PELO TABAGISMO, EM DPOC BEM COMO SUA INCIDÊNCIA E RELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA;
- CONHECER PRINCIPAIS ÓRGÃOS E SISTEMAS ACOMETIDOS PELO DPOC E A INSUFICIÊNCIA ARTERIAL PERIFÉRICA;
- CONHECER A ESTRUTURA DO SUS DISPONÍVEL PARA O ATENDIMENTO E TRATAMENTO DESTE PACIENTE;

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TRATADO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788582715369/CFI/6/2/1/4/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/CFI/6/2/1/4/2@0:0);

[HTTP://PSBE.UFRN.BR/](http://psbe.ufrn.br/) ---> CADASTRE-SE E ACESSE A PLATAFORMA DE ESTUDOS BASEADA EM EVIDENCIAS DYNAMED;

BMJ; [HTTPS://WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PUBMED/](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/);

GOLDMAN, LEE; SCHAFER, ANDREW I. (ED.). CECIL MEDICINA. 25. ED. RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2018. E-BOOK V.1.E-BOOK E IMPRESSO [23.ED. - 25.ED.]

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535289947](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535289947)

HALL, J. E. GUYTON & HALL. TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA. 13. ED. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2017. [HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535285543](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535285543)

FISIOLOGIA MÉDICA, WALTER F. BORON, MD, PHD AND EMILE L. BOULPAEP, MD, 2015

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535268515](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535268515)

ROBBINS & COTRAN PATOLOGIA — BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS, CAPÍTULO 7: NEOPLASIA| VINAY KUMAR, MBBS, MD, FRCPATH, ABUL K. ABBAS, MBBS AND JON C. ASTER, MD, PHD, [HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535255775](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535255775)

ABBAS, ABUL K. ; LICHTMAN, ANDREW H. IMUNOLOGIA BÁSICA : FUNÇÕES E DISTÚRBIOS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO / 5. ED. - RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2017.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535285512](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535285512)

MURRAY, PATRICK R. ; ROSENTHAL, KEN S. ; PFALLER, MICHAEL A. MICROBIOLOGIA MÉDICA - 8. ED. - RIO DE JANEIRO : ELSEVIER, 2017. CAP. 18 E 19.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535286458](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535286458)

BLIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIRES, MARGARIDA M. FISILOGIA.5ª ED. GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO, 2018.

MOORE, KEITH L. ANATOMIA ORIENTADA PARA A PRÁTICA CLÍNICA. 7A ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2014.

NETTER, FH. NETTER ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 6ª ED. ELSEVIER, SÃO PAULO, 2015.

SOBOTTA, JOHANNES. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 23ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA

KOOGAN, 2013

ROSS, MH; PAWLINA, W. HISTOLOGIA – TEXTO E ATLAS, 6A EDIÇÃO – ED. GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO, 2012.

PERGUNTAS E RESPOSTAS COMENTADAS EM CARDIOLOGIA / EDITORES LUIS AUGUSTO PALMA DALLAN, SERGIO TIMERMAN. —BARUERI, SP : MANOLE, 2016.

ELABORAÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA - JOSE OSVALDO DE SORDI - 1A EDIÇÃO.

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3007780-BASES TEORICO-COGNITIVAS DOS SISTEMAS GENITURINÁRIO, ENDOCRINOLÓGICO E REPRODUTOR

CH: 200h

OBJETIVO: OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

I. ESTIMULAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA MORFOLOGIA APLICADA À MEDICINA, RESSALTANDO OS ASPECTOS EMBRIOLÓGICOS, RADIOLÓGICOS, SECCIONAIS E CLÍNICOS, SEMPRE QUE POSSÍVEL, CORRELACIONANDO-OS ÀS BASES MORFOFUNCIONAIS E FISIOPATOLÓGICAS INDISPENSÁVEIS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL;

II. CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO ÉTICA, HUMANISTA, CRÍTICA E REFLEXIVA DO ESTUDANTE, ESTIMULANDO O SENSO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E DE COMPROMISSO COM A CIDADANIA.

III. COMPREENDER O FUNCIONAMENTO NORMAL DO ORGANISMO, PARTICULARMENTE COM RELAÇÃO AOS ÓRGÃOS DOS SISTEMAS RENAL, GENITAIS E ENDÓCRINO, ISOLADAMENTE DE FORMA INTEGRADA A PARTIR DE SUAS RELAÇÕES TOPOGRÁFICAS E FUNCIONAIS E ASSIM, PERMITIR QUE O ALUNO TENHA FUNDAMENTO NECESSÁRIO PARA IDENTIFICAR OS DESVIOS FUNCIONAIS E DESENVOLVER O RACIOCÍNIO NECESSÁRIO QUANTO À ADOÇÃO DAS PRÁTICAS NAS ÁREAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

COGNITIVOS

I. DESCREVER A MORFOLOGIA MACROSCÓPICA (ANATOMIA) E MICROSCÓPICA (HISTOLOGIA), BEM COMO OS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO, DOS ÓRGÃOS DOS SISTEMAS RENAL, GENITAIS E ENDÓCRINO;

II. CORRELACIONAR OS ASPECTOS ANATÔMICOS, HISTOLÓGICOS E EMBRIONÁRIOS DOS SISTEMAS SUPRACITADOS.

III. DESCREVER A SINTOPIA E RELAÇÕES TOPOGRÁFICAS ENTRE OS ÓRGÃOS DOS SISTEMAS SUPRACITADOS.

IV. DESCREVER OS PADRÕES DE IRRIGAÇÃO ARTERIAL, DRENAGEM VENOSA E LINFÁTICA E DE INERVAÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SISTEMAS SUPRACITADOS.

V. ESTUDAR A ORGANIZAÇÃO GERAL DO SISTEMA RENAL, GENITAIS E DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS;

VI. COMPREENDER OS MECANISMOS ENVOLVIDOS NO CONTROLE ENDÓCRINO DO ORGANISMO HUMANO, BEM COMO DOS EIXOS HORMONAIIS;

VII. COMPREENDER OS MECANISMOS ENVOLVIDOS NA FORMAÇÃO DE URINA, BEM COMO NA REGULAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL.

PSICOMOTORES

I. APRIMORAR OS ASPECTOS COGNITIVOS RELACIONADOS AO RACIOCÍNIO CRÍTICO E CLÍNICO.

II. IDENTIFICAR DISTÚRBIOS NOS SISTEMAS RENAL, GENITAIS E GLÂNDULAS ENDÓCRINAS.

III. APRIMORAR MECANISMOS DE EXPRESSÃO CORPORAL NAS AULAS ATRAVÉS DE DINÂMICAS, SEMINÁRIOS E APRESENTAÇÕES.

AFETIVOS

I. RESPONSABILIZAR-SE PELO SEU PRÓPRIO APRENDIZADO, ADOTANDO UMA POSTURA ATIVA NA BUSCA DO CONHECIMENTO E NA CONDUÇÃO DO SEU PROCESSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA;

- II. PERCEBER A IMPORTÂNCIA DO CONVÍVIO E DO TRABALHO EM GRUPO PARA A VIDA ACADÊMICA E PROFISSIONAL, APRENDENDO A TOLERAR AS DIFERENÇAS E A RESPEITAR O PRÓXIMO;
- III. ACEITAR CRÍTICAS CONSTRUTIVAS, UTILIZANDO-AS PARA IDENTIFICAR FALHAS E PROMOVER O CRESCIMENTO PESSOAL.
- IV. RESPEITAR SEUS PARES, PROFESSORES, COORDENADORES, DIRETORES E QUAISQUER OUTRAS PESSOAS ENVOLVIDAS DIRETA E/OU INDIRETAMENTE COM O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM
- V. SER RESPONSÁVEL PELO SEU APRENDIZADO SEGUINDO AS DIRETRIZES E SENDO DISCIPLINADO PARA ACOMPANHAR AS AULAS.

EMENTA: A UNIDADE CURRICULAR DE BASES MORFOFUNCIONAIS 3 OCORRE NO 3º SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA CONTEMPLANDO A MORFOFISIOLOGIA (ANATOMIA, HISTOLOGIA E FISIOLOGIA) DOS SISTEMAS RENAL, GENITAL MASCULINO, GENITAL FEMININO E GLÂNDULAS ENDÓCRINAS DESDE O NÍVEL CELULAR ATÉ A CIRCUITARIA DE MACROESTRUTURAS QUE OS COMPÕEM. COMPREENDE O ESTUDO DAS BASES ANATÔMICAS E FISIOLÓGICAS DE UM INDIVÍDUO NORMAL CORRELACIONANDO-AS COM AS DOENÇAS UROGENITAIS E ENDÓCRINAS QUE FAZEM PARTE DA PRÁTICA CLÍNICA DO MÉDICO GENERALISTA, VISANDO UMA ATUAÇÃO MAIS EFICAZ NO QUE SE REFERE AO RECONHECIMENTO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE ORIGEM DESSES SISTEMAS NO ÂMBITO TEÓRICO COGNITIVO.

AS COMPETÊNCIAS DE BASES MORFOFUNCIONAIS 3 SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O CONHECIMENTO E POSSIBILITAR O ALCERCE PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CUIDADO BASEADOS NA ABORDAGEM DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA E MORBI-MORTALIDADE ASSIM COMO SABERES QUE POSSIBILITEM A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE. A ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES TÉCNICAS E COMUNICACIONAIS QUE PERMITAM A REALIZAÇÃO DE UMA TOMADA DE DECISÕES QUE NORTEIAM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE CURRICULAR FOMENTANDO O TRABALHO EM EQUIPE ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS SISTEMAS E REDES DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DO SUS. AS COMPETÊNCIAS DAS BASES MORFOFUNCIONAIS 3, SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCAR RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA FORMAÇÃO DO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO.

CONTEÚDO: ANATOMIA MACROSCÓPICA DO RIM.
ASPECTOS MICROSCÓPICOS DO RIM.
ASPECTOS E FUNCIONAIS DOS GLOMÉRULOS.
ASPECTOS MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DOS TÚBULOS RENAIIS.
DIURÉTICOS E DISTÚRBIOS DO ADH.
CONTROLE DO VOLUME E OSMOLARIDADE DO LÍQUIDO EXTRACELULAR.
EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE.
ASPECTOS MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DO INTERSTÍCIO RENAL.
ERITROPOIETINA E ANEMIA RELACIONADA A DOENÇA RENAL CRÔNICA.

PAPEL DO RIM NO METABOLISMO MINERAL E ÓSSEO
DOENÇA RENAL CRÔNICA, TOXINAS URÊMICAS E DIÁLISE
ASPECTOS MACROSCÓPICOS, MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DAS VIAS URINÁRIAS INFERIORES.
DISTÚRBIOS OBSTRUTIVOS E MICCIONAIS.
ASPECTOS MACROSCÓPICOS DOS MÚSCULOS DO PERÍNEO.
DESCRIÇÃO DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS E ORGANIZAÇÃO GERAL DO SISTEMA ENDÓCRINO.
PAN-HIPOPITUITARISMO E PRINCÍPIOS DE QUANTIFICAÇÃO LABORATORIAL EM ENDOCRINOLOGIA.
ANATOMIA E HISTOLOGIA DA HIPÓFISE E SUA RELAÇÃO COM O HIPOTÁLAMO.
DISTÚRBIOS DO CRESCIMENTO: BAIXA ESTATURA E ACROMEGALIA
EIXO HIPOTÁLAMO-
NEUROHIPÓFISE.
TIREOIDE E PARATIREOIDE. TIREOIDITE DE HASHIMOTO.
ASPECTOS MACROSCÓPICOS E MICROSCÓPICOS E FISIOLÓGICOS DAS GLÂNDULAS SUPRARRENIS.
SÍNDROME DE CUSHING EXÓGENO
PÂNCREAS ENDÓCRINO. DIABETES MELLITUS TIPO 2
REGULAÇÃO HORMONAL DA GLICEMIA.
EXERCÍCIO FÍSICO E HIPOGLICEMIA EM DIABÉTICOS.
ASPECTOS MACROSCÓPICOS E MICROSCÓPICOS E FISIOLÓGICOS DO SISTEMA GONADAL E REPRODUTOR FEMININO.
INFERTILIDADE FEMININA
ASPECTOS MACROSCÓPICOS E MICROSCÓPICOS E FUNCIONAIS DO SISTEMA GONADAL E REPRODUTOR MASCULINO.
INFERTILIDADE PELA AÇÃO DE ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS)
FISIOLOGIA DA GESTAÇÃO. DIABETES GESTACIONAL.
PARTO E LACTAÇÃO.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, JOSÉ CARNEIRO; HISTOLOGIA BÁSICA: TEXTO E ATLAS / L. C.
AUTOR-COORDENADOR PAULO ABRAHAMSOHN. – 13. ED. - [REIMPR.]. - RIO DE JANEIRO:
GUANABARA KOOGAN, 2018. APARELHO URINÁRIO: RIM
[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527732178/CFI/6/60!/4/4/4@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/cfi/6/60!/4/4/4@0:0)
MOORE, KEITH L. ANATOMIA ORIENTADA PARA A CLÍNICA / KEITH L. MOORE, ARTHUR F.
DALLEY, ANNE M. R. AGUR ; TRADUÇÃO CLAUDIA LÚCIA CAETANO DE ARAÚJO. - 8. ED. - RIO DE
JANEIRO : GUANABARA KOOGAN, 2019. ABDOME: VÍSCERAS ABDOMINAIS: URETERES.
[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527734608/CFI/6/36!/4/1406@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/cfi/6/36!/4/1406@0:0)
TORTORA, GERARD J.;NIELSEN MARK T. PRINCÍPIOS DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA 14ª
ED. SEÇÃO 22- SISTEMA ENDÓCRINO, P.808-815.
[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527728867/CFI/6/56!/4@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/cfi/6/56!/4@0:0)
NETTER. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 7ED, 2018
[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535291032](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535291032)
GRAY'S ANATOMIA CLÍNICA PARA ESTUDANTES 3ED DRAKE, RICHARD
[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535283136](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535283136)
GARTNER, LESLIE P. ; HIATT, JAMES. TRATADO DE HISTOLOGIA 4ED, 2017
[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/PRODUCT/9788535289060](https://www.evolution.com.br/product/9788535289060)
HISTOLOGIA ESSENCIAL 1ED, 2012 GARTNER, LESLIE P. ; HIATT, JAMES L.
[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/PRODUCT/9788535259803](https://www.evolution.com.br/product/9788535259803)
GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA. 13ª ED. ELSEVIER, SÃO
PAULO, 2017.
[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535285543](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535285543)
WALTER F. BORON, MD, PHD AND EMILE L. BOULPAEP. FISIOLOGIA MÉDICA.MD, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOBOTTA, JOHANNES. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 23ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2013.

ROSS, MH; PAWLINA, W. HISTOLOGIA – TEXTO E ATLAS, 6A EDIÇÃO – ED. GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO, 2012.

RIELLA, MIGUEL CARLOS. PRINCÍPIOS DE NEFROLOGIA E DISTÚRBIOS HIDRELETROLÍTICOS - 6.ED. – RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2018.

AIRES, MM. FISILOGIA. 5ª ED. GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO, 2018

RUI CURI, JOAQUIM PROCOPIO. FISILOGIA BÁSICA – 2. ED. – RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2017.

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3006890-BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E ENVELHECIMENTO

CH: 40h

OBJETIVO: ESTIMULAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E ENVELHECIMENTO HUMANOS APLICADA À MEDICINA, RESSALTANDO OS ASPECTOS EMBRIOLÓGICOS, SECCIONAIS E CLÍNICOS, SEMPRE QUE POSSÍVEL, CORRELACIONANDO-OS ÀS BASES MORFOFUNCIONAIS E FISIOPATOLÓGICAS INDISPENSÁVEIS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

COGNITIVOS

FORNECER FERRAMENTAS AO ALUNO PARA QUE ELE COMPREENDA OS PROCESSOS BÁSICOS DO DESENVOLVIMENTO CÉLULA E ESTRUTURAL PARA A FORMAÇÃO DO FETO, INTER-RELACIONANDO ÁREAS COMO BIOFÍSICA, BIOQUÍMICA, GENÉTICA, FISIOLOGIA, BIOLOGIA CELULAR, HISTOLOGIA, ANATOMIA E MICROBIOLOGIA CONSTRUINDO OS ALICERCES BÁSICOS ESSENCIAIS À AGREGAÇÃO DE CONHECIMENTOS À PRÁTICA MÉDICA.

PSICOMOTORES

PROMOVER O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO EM EMBRIOLOGIA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS EDUCACIONAIS ATIVAS, AS QUAIS ENVOLVEM: A BUSCA POR INFORMAÇÕES EM DIFERENTES FONTES BIBLIOGRÁFICAS, POSTURA ADEQUADA EM SALA DE AULA E COMPORTAMENTO ESTUDANTIL COMPATÍVEL COM A FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL MÉDICO.

AFETIVOS

PROMOVER O APRENDIZADO DOS DIFERENTES CONTEÚDOS ATRAVÉS DO USO DE METODOLOGIAS EDUCACIONAIS QUE ACENTUAM AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE OS INDIVÍDUOS, COM PRINCIPAL ENFOQUE À RELAÇÃO EDUCADOR-EDUCANDO, FORNECENDO UMA APRENDIZAGEM HUMANA, ÉTICA E DE RESPEITO MÚTUO, FAVORECENDO O PLENO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAL CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL.

EMENTA: A UNIDADE CURRICULAR BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E ENVELHECIMENTO HUMANO ACONTECE NO TERCEIRO SEMESTRE DO CURSO MOSTRANDO UMA VISÃO GERAL DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO ABRANGENDO DA FECUNDAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO COMPLETO DO FETO, FORNECENDO UMA VISÃO ABRANGENTE DO DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO, GENITO-URINÁRIO E GASTROINTESTINAL SEPARADAMENTE. ALÉM DISSO, A UNIDADE CURRICULAR FORNECERÁ UMA VISÃO SOBRE OS PRINCIPAIS TÓPICOS DE MALFORMAÇÕES E AFECÇÕES CONGÊNITAS, ALÉM DAS PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES MORFOLÓGICAS OBSERVADAS NO INDIVÍDUO IDOSO.

AS COMPETÊNCIAS SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O

MAIOR APRENDIZADO DO ALUNO. AS COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E CASOS CLÍNICOS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCA RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO.

CONTEÚDO: - GAMETOGÊNESE

-SABER COMO SÃO AS ESTRUTURAS CITOLÓGICAS DOS GAMETAS FEMININO E MASCULINO E COMO SÃO FORMADOS;

-SABER ONDE (GÔNADAS) E COMO (PROCESSO) OCORRE A FORMAÇÃO DOS GAMETAS FEMININO E MASCULINO.

- FERTILIZAÇÃO.

- SABER AS FASES (ETAPAS) DA FERTILIZAÇÃO (FECUNDAÇÃO);

- PRIMEIRA E SEGUNDA SEMANAS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

- SABER AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO EMBRIÃO HUMANO NA PRIMEIRA SEMANA DE DESENVOLVIMENTO: ZIGOTO, MÓRULA E BLÁSTULA/BLASTOCISTO (MASSA CELULAR INTERNA, TROFOBLASTO E CAVIDADE BLASTOCÍSTICA/BLASTOCELE);

- SABER AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO EMBRIÃO HUMANO NA SEGUNDA SEMANA DE DESENVOLVIMENTO: BLASTOCISTO (MASSA CELULAR INTERNA DIFERENCIANDO-SE NO DISCO BILAMINAR - HIPOBLASTO E EPIBLASTO E; TROFOBLASTO DIFERENCIANDO-SE NO CITOTROFOBLASTO E SINCÍCIOTROFOBLASTO).

- TERCEIRA E SEMANA DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO,

- SABER AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO EMBRIÃO HUMANO NA TERCEIRA SEMANA DE DESENVOLVIMENTO:

GASTRULAÇÃO (FORMAÇÃO DO DISCO EMBRIONÁRIO TRILAMINAR COM OS TRÊS FOLHETOS EMBRIONÁRIOS: ECTODERMA, MESODERMA INTRA-EMBRIONÁRIO* E ENDODERMA);

- SABER A CLASSIFICAÇÃO DO MESODERMA INTRA-EMBRIONÁRIO: PARAXIAL, INTERMEDIÁRIO E LATERAL (FOLHETOS PARIETAL/SOMÁTICO E VISCERAL/ESPLÂNCNICO);

- SABER A NEURULAÇÃO PRIMÁRIA: DIFERENCIAÇÃO DO NEURO-ECTODERMA (FOLHETO EMBRIONÁRIO) A PARTIR DO ECTODERMA E FORMAÇÃO DO TUBO E CRISTAS NEURAIS (ESTRUTURAS EMBRIONÁRIAS);

- SABER AS DEFINIÇÕES DOS CONCEITOS FOLHETO E ESTRUTURAS EMBRIONÁRIOS.

- ANEXOS EMBRIONÁRIOS: CORDÃO UMBILICAL E PLACENTA.

-SABER A MORFOLOGIA DO CORDÃO UMBILICAL E DA PLACENTA.

- EMBRIOLOGIA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO: CORAÇÃO

-SABER A PARTIR DE QUAL FOLHETO E ESTRUTURAS EMBRIONÁRIOS SURGEM O CORAÇÃO;

-SABER QUAIS SÃO AS DIFERENTES ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO CARDÍACO;

-SABER AS DIFERENTES ESTRUTURAS ANATÔMICAS DO CORAÇÃO EMBRIONÁRIO E DO ADULTO.

- EMBRIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: TRAQUEIA, A ÁRVORE BRÔNQUICA, OS PULMÕES E OS FOLHETOS VISCERAL/ESPLÂNCNICO E PARIETAL/SOMÁTICO DA PLEURA

- SABER A PARTIR DE QUAL FOLHETO E ESTRUTURAS EMBRIONÁRIOS SURGEM A TRAQUEIA, A ÁRVORE BRÔNQUICA, OS PULMÕES E OS FOLHETOS VISCERAL/ESPLÂNCNICO E PARIETAL/SOMÁTICO DA PLEURA;
- SABER QUAIS SÃO AS DIFERENTES ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO PULMONAR;
- SABER AS DIFERENTES ESTRUTURAS ANATÔMICAS DO PULMÕES EMBRIONÁRIO E DO ADULTO.

-EMBRIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO – TUBO DIGESTÓRIO (FARINGE, ESÔFAGO, ESTÔMAGO, INTESTINO DELGADO, INTESTINO GROSSO E RETO) E GLÂNDULAS ANEXAS (FÍGADO E PÂNCREAS)

- SABER A PARTIR DE QUAIS FOLHETOS EMBRIONÁRIOS O TUBO DIGESTÓRIO, O FÍGADO, AS VIAS BILIARES, O PÂNCREAS E AS VIAS PANCREÁTICAS TÊM ORIGEM;
- SABER QUAIS SÃO AS DIFERENTES PARTES DO INTESTINO PRIMITIVO (ESTRUTURAS EMBRIONÁRIAS) E QUAIS ÓRGÃOS SE ORIGINAM A PARTIR DE CADA UMA DELAS;
- SABER QUAIS SÃO AS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO TUBO DIGESTÓRIO, DO FÍGADO, DAS VIAS BILIARES, DO PÂNCREAS E DAS PANCREÁTICAS.

-EMBRIOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO (RIM, PELVE RENAL, URETER, BEXIGA URINÁRIA E URETRA)

- SABER A PARTIR DE QUAL ESTRUTURA E FOLHETOS EMBRIONÁRIOS O RIM, A PELVE RENAL, O URETER, A BEXIGA URINÁRIA E A URETRA TÊM ORIGEM;
- SABER AS DIFERENTES ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DO RIM (PRONEFRO, MESONEFRO E METANEFRO), DA PELVE RENAL, DO URETER, DA BEXIGA URINÁRIA E DA URETRA.

- EMBRIOLOGIA DOS SISTEMA GENITAL: MASCULINO E FEMININO (GÔNADAS: TESTÍCULOS E OVÁRIOS; VIAS GAMÉTICAS E GENITÁLIA EXTERNA)

- SABER A PARTIR DE QUAL FOLHETO E ESTRUTURA EMBRIONÁRIOS AS GÔNADAS (TESTÍCULO E OVÁRIO), AS VIAS GAMÉTICAS E AS ESTRUTURAS QUE COMPÕEM AS GENITÁLIAS EXTERNAS MASCULINA E FEMININA ORIGINAM-SE;
- SABER AS DIFERENTES ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DAS GÔNADAS (TESTÍCULO E OVÁRIO), AS VIAS GAMÉTICAS E AS ESTRUTURAS QUE COMPÕEM AS GENITÁLIAS EXTERNAS MASCULINA E FEMININA.

- EMBRIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO (HIPÓFISE, TIREOIDE, PARATIREOIDE E SUPRARRENAL).

- SABER A PARTIR DE QUAL FOLHETO E ESTRUTURA EMBRIONÁRIOS AS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS (HIPÓFISE, TIREOIDE, PARATIREOIDE E SUPRARRENAL) SÃO ORIGINADAS;
- SABER AS DIFERENTES ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DO SISTEMA ENDÓCRINO (HIPÓFISE, TIREOIDE, PARATIREOIDE E SUPRARRENAL).

TEORIAS DO ENVELHECIMENTO

- CONHECER OS CONCEITOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. SENESCÊNCIA E SENILIDADE HUMANA
- CONHECER OS CONCEITOS ENVOLVIDOS NA SENESCÊNCIA E NA SENILIDADE;
- CONHECER AS DIFERENÇAS ENTRE SENESCÊNCIA E SENILIDADE.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOORE, KL; PERSAUD, TVN; TORCHIA, MG. EMBRIOLOGIA BÁSICA, 9ª EDIÇÃO, ELSEVIER. [HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535268140](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535268140)
- MOORE, KL; PERSAUD, TVN; TORCHIA, MG. EMBRIOLOGIA CLÍNICA, 10ª EDIÇÃO, ELSEVIER. [HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535284997](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535284997)
- SADLER TW - EMBRIOLOGIA MÉDICA LANGMAN 13ª EDIÇÃO, GUANABARA-KOOGAN. [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527729178/CFI/6/2/1/4/2/@0.00:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729178/cfi/6/2/1/4/2/@0.00:0)

• FREITAS, ELIZABETE VIANA DE. TRATADO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 4ª EDIÇÃO
[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527729505/CFI/6/2!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505/CFI/6/2!/4/2/2@0:0)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

• CARLSON, BRUCE M. EMBRIOLOGIA HUMANA E BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO 5ª EDIÇÃO, ELSEVIER

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595156913/CFI/6/2!/4/2/2@0:0.0980](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156913/CFI/6/2!/4/2/2@0:0.0980)

• MITCHELL, RICHARD N. ROBBINS E COTRAN FUNDAMENTOS DE PATOLOGIA 8ª EDIÇÃO

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151796/CFI/6/2!/4/2/2@0:00:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151796/CFI/6/2!/4/2/2@0:00:0.00)

• COCHARD, LARRY. NETTER ATLAS DE EMBRIOLOGIA HUMANA 1ª EDIÇÃO, ELSEVIER.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595150553/CFI/6/2!/4/4/2@0:00:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/CFI/6/2!/4/4/2@0:00:0.00)

• SCHOENWOLF GARY C. LARSEN EMBRIOLOGIA HUMANA 5ª EDIÇÃO, ELSEVIER.

[HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151840/CFI/6/2!/4/2/2@0:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151840/CFI/6/2!/4/2/2@0:0.00)

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3006891-MECANISMO DE AGRESSÃO E DEFESA 2

CH: 160h

OBJETIVO: A DISCIPLINA CONTEMPLA O ESTUDO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO E SEUS MECANISMOS DE ATIVAÇÃO FRENTE OS PRINCIPAIS AGENTES INFECCIOSOS CAPAZES DE CAUSAR DOENÇA NO ORGANISMO HUMANO (BACTÉRIAS, FUNGOS, VÍRUS, PROTOZOÁRIOS E HELMINTOS), ALÉM DAS DOENÇAS CAUSADAS POR RESPOSTAS IMUNES EXACERBADAS E AQUELAS QUE SÃO DESENCADEADAS POR RESPOSTAS IMUNES FRENTE ESTRUTURAS PRÓPRIAS DO ORGANISMO. ESTUDA AINDA A AÇÃO DO SISTEMA IMUNE FRENTE O CÂNCER E AS CONSEQUÊNCIAS PARA O ORGANISMO NOS CASOS DE IMUNODEFICIÊNCIA.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

• INTRODUIZIR O ALUNO NOS MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO, TORNANDO-O CAPAZ DE:

I. RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DAS PRINCIPAIS DOENÇAS INFECCIOSAS HUMANAS CAUSADAS POR BACTÉRIAS, FUNGOS, VÍRUS, PARASITAS;

II. IDENTIFICAR OS MECANISMOS DE ATIVAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO FRENTE ÀS DOENÇAS INFECCIOSAS;

III. COMPREENDER A PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA IMUNE FRENTE O CÂNCER;

IV. ESTUDAR AS DOENÇAS QUE ACOMETEM O SISTEMA IMUNE E SEU DIAGNÓSTICO;

• DESENVOLVER NO ALUNO CAPACIDADE DE:

I. VALORIZAR AS PRESSÕES PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E ECONÔMICAS NO MECANISMO DE DOENÇA;

II. REALIZAR TRABALHOS EM GRUPO COM DISTRIBUIÇÃO E COBRANÇA DE RESPONSABILIDADES;

III. LIDAR COM CONCEITOS ABSTRATOS.

EMENTA: PRINCÍPIOS DAS FUNÇÕES, COMPONENTES E ALTERAÇÕES DO SISTEMA IMUNOLÓGICO. MECANISMOS DE AGRESSÃO DOS MICRORGANISMOS (HELMINTOS, PROTOZOÁRIOS, BACTÉRIAS, FUNGOS E VÍRUS) E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS MORFOLÓGICOS, FISIOLÓGICOS E GENÉTICOS. ESTUDO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS MAIS PREVALENTES EM NOSSO MEIO, SOB OS ASPECTOS DA FISIOPATOLOGIA, DA INTERAÇÃO PATÓGENO-HOSPEDEIRO, DOS MECANISMOS DE DOENÇA E DE DEFESA DO HOSPEDEIRO E DAS CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS IMPORTANTES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE.

CONTEÚDO: REVISÃO.

DISCUSSÃO SOBRE O CONTEÚDO DE IMUNIDADE INATA E ADAPTATIVA ABORDADO EM MAD1, COM ÊNFASE NA TÉCNICA DE COLORAÇÃO DE GRAM E ANTIBIOGRAMA.

IMUNIZAÇÃO.

CONCEITUAR OS TERMOS IMUNIZAÇÃO ATIVA E PASSIVA, BEM COMO A IMPORTÂNCIA DOS PROCESSOS NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE.

HIPERSENSIBILIDADES.

ABORDAR A RESPOSTA HIPERSENSÍVEL E AS DIFERENÇAS ENTRE AS RESPOSTAS DO TIPO I, II,

III, IV E V, CONTEXTUALIZANDO COM CASOS CLÍNICOS.

TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA E AUTOIMUNIDADE.

CONCEITUAR A DIFERENÇA ENTRE TOLERÂNCIA CENTRAL E PERIFÉRICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ATIVAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE.

APRENDER OS CONCEITOS DE RESPOSTA IMUNE FRENTE AO ORGANISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS.

ABORDAR OS CONCEITOS DE AUTOIMUNIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA IMUNE.

IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS.

ABORDAR AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ATIVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA RESPOSTA IMUNE.

TRANSPLANTES.

ABORDAR OS MECANISMOS IMUNOLÓGICOS ENVOLVIDOS NOS DIFERENTES TIPOS DE REJEIÇÃO HOSPEDEIRO CONTRA ENXERTO (AGUDA, HIPER AGUDA E CRÔNICA), BEM COMO NO PROCESSO DE REJEIÇÃO ENXERTO CONTRA HOSPEDEIRO, UTILIZANDO CASOS CLÍNICOS ILUSTRATIVOS.

SISTEMA IMUNE E CÂNCER.

APRENDER OS MECANISMOS IMUNOLÓGICOS DE COMBATE AO CÂNCER.

HEMOGRAMA NORMAL E PATOLÓGICO. CONTEXTUALIZAR A IMPORTÂNCIA DO HEMOGRAMA COMPLETO NO DIAGNÓSTICO, EVOLUÇÃO E PROGNÓSTICO DE DOENÇAS INFECCIOSAS COM ENFOQUE NA ANÁLISE QUANTITATIVA E MORFOLÓGICA, UTILIZANDO A NOMENCLATURA CORRETA.

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES BACTERIANAS DO SISTEMA TEGUMENTAR.

ESTUDAR AS INFECÇÕES BACTERIANAS DO SISTEMA TEGUMENTAR (STREPTOCOCCUS SPP., STAPHYLOCOCCUS SPP.) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO.

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES BACTERIANAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E DOENÇAS CAUSADAS POR TOXINAS BACTERIANAS.

ABORDAR AS DEFINIÇÕES DE PNEUMONIAS AGUDAS E CRÔNICAS, SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS. ABORDAR AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

ESTUDAR AS DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO CAUSADAS POR TOXINAS BACTERIANAS (CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE, BORDETELLA PERTUSSIS).

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES BACTERIANAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS INFECÇÕES QUE ACOMETEM O SISTEMA DIGESTÓRIO (ESCHERICHIA COLI, SALMONELLA SPP., HELICOBACTER PYLORI) ABORDANDO CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES CAUSADAS POR MICOBACTÉRIAS.

ESTUDAR AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE DO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS E MYCOBACTERIUM LEPRAE. ABORDAR A TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR E MÉTODOS DIAGNÓSTICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES BACTERIANAS DO SISTEMA NERVOSO E DOENÇAS

CAUSADAS POR TOXINAS BACTERIANAS.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS INFECÇÕES QUE ACOMETEM O SISTEMA NERVOSO (NEISSERIA MENINGITIDIS, HAEMOPHILUS INFLUENZAE, STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE, LISTERIA MONOCYTOGENES) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS DIFERENCIANDO DE MENINGITE VIRAL E FÚNGICA.
ESTUDAR AS DOENÇAS CAUSADAS PELAS TOXINAS BACTERIANAS QUE ACOMETEM O SISTEMA NERVOSO (CLOSTRIDIUM TETANI, CLOSTRIDIUM BOTULINUM).

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES BACTERIANAS DO SISTEMA URINÁRIO.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS INFECÇÕES (ESCHERICHIA COLI, PSEUDOMONAS AERUGINOSA, LEPTOSPIRA SPP.) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS) CAUSADAS POR BACTÉRIAS.

ABORDAR AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO DO TREPONEMA PALLIDUM.
DISCUTIR TAMBÉM AS PRINCIPAIS ISTS (NEISSERIA GONORRHOEAE, CHLAMYDIA TRACHOMATIS) ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS MICOSES SUPERFICIAIS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS INFECÇÕES FÚNGICAS SUPERFICIAIS, CUTÂNEAS E SUBCUTÂNEAS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS MICOSES SISTÊMICAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS INFECÇÕES FÚNGICAS SISTÊMICAS (COCCIDIOIDES IMMITIS, PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS, HISTOPLASMA CAPSULATUM, CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS, ASPERGILLUS FUMIGATUS, CANDIDA ALBICANS) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NA INFECÇÃO POR SARAMPO, RUBÉOLA E ENTEROVÍRUS.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS DOENÇAS VIRAIS (SARAMPO, RUBÉOLA, ENTEROVÍRUS) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS ARBOVIROSES.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS DOENÇAS VIRAIS TRANSMITIDAS POR VETORES (DENGUE, FEBRE AMARELA, ZIKA E CHIKUNGUNYA), ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS HEPATITES VIRAIS.

ESTUDAR AS HEPATITES CAUSADAS POR VÍRUS (A, B, C, D, E) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV).

ESTUDAR ENFATICAMENTE A INFECÇÃO PELO VÍRUS DE IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV), ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO.

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES POR HERPESVÍRUS HUMANOS.

ESTUDAR AS INFECÇÕES CAUSADAS POR HERPESVÍRUS HUMANOS (HERPES SIMPLES TIPO 1, HERPES SIMPLES TIPO 2, VARICELA-ZOSTER, EPSTEIN-BARR, CITOMEGALOVÍRUS, HHV-6, HHV-7 E HHV-8) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS VIRAIS.

ESTUDAR AS INFECÇÕES CAUSADAS PELO INFLUENZA VÍRUS A (H1N1) E VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO (VSR) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

ESTUDAR A INFECÇÃO CAUSADA PELO SARS-COV-2 ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO.

AGRESSÃO E DEFESA NAS INFECÇÕES PELO PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV).

ESTUDAR A INFECÇÃO PELO PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS PARASITOSES CAUSADAS POR HELMINTOS.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS INFECÇÕES CAUSADAS POR HELMINTOS (ESQUISTOSSOMOSE, TENÍASE, CISTICERCOSE) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS PARASITOSES CAUSADAS POR HELMINTOS.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS INFECÇÕES CAUSADAS POR HELMINTOS (ANCILOSTOMÍASE, ASCARIDÍASE, FILARIOSE, ESTRONGILOIDÍASE) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS PARASITOSES CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS. ,

ESTUDAR AS PRINCIPAIS INFECÇÕES CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS (INTESTINAIS: GIARDÍASE E AMEBÍASE; IST: TRICOMONÍASE) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS PARASITOSES CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS.

ESTUDAR AS PRINCIPAIS INFECÇÕES CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS (DOENÇA DE CHAGAS E LEISHMANIOSE) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS.

AGRESSÃO E DEFESA NAS PARASITOSES CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS.

ESTUDAR AS INFECÇÕES CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS (MALÁRIA E TOXOPLASMOSE) ABORDANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, METABÓLICAS, MECANISMOS DE INVASÃO E EVASÃO DO SISTEMA IMUNE E FORMAS DE TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS. SISTEMA IMUNE E SEPSE. ESTUDAR OS MECANISMOS MICROBIOLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS NA SEPSE.

MECANISMO DE AGRESSÃO E DEFESA DESENCADEADOS FRENTE A SUBPARTÍCULAS (PRÍONS).

CONHECER AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E PATOLÓGICAS DOS AGENTES PRÍONICOS.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABBAS, ABUL K. ; LICHTMAN, ANDREW H. ; PILLAI, SHIV. IMUNOLOGIA BÁSICA 5ED. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535285512](https://evolution.com.br/epubreader/9788535285512)
- ABBAS, ABUL K. ; LICHTMAN, ANDREW H. ; PILLAI, SHIV. IMUNOLOGIA CELULAR E MOLECULAR. 9ED. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535285512](https://evolution.com.br/epubreader/9788535285512)
- MURRAY, PATRICK R. ; ROSENTHAL, KEN S. ; PFALLER, MICHAEL A. MICROBIOLOGIA MÉDICA 8ED. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535286458](https://evolution.com.br/epubreader/9788535286458)

- ROITT, I.M. IMUNOLOGIA, 8º ED. EDITORA ELSEVIER, 2014.
- MURPHY.K., TRAVERS.P., WALPORT M. IMUNOBIOLOGIA DE JANEWAY, 8º ED. EDITORA ARTMED, 2014.
- TRABULSI E ALTERTHUM., MICROBIOLOGIA - 5ª EDIÇÃO. EDITORA ATHENEU, 2008.
- TORTORA, GERARD J., FUNKE, BERDELL R.; CASE, CHRISTINE L. MICROBIOLOGIA – 10A. ED. ED. ARTMED, 2012.
- FAILECE, RENATO. HEMOGRAMA: MANUAL DE INTERPRETAÇÃO – 6. ED. – PORTO ALEGRE: ARTMED, 2015.
- NEVES, DAVID PEREIRA. PARASITOLOGIA HUMANA. 11. ED. SÃO PAULO: ATHENEU, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- VERONESI, RICARDO; FOCACCIA, ROBERTO. TRATADO DE INFECTOLOGIA - 2 VOLS. - 5ª ED., SÃO PAULO, ED. ATHENEU. 2015
- BROOKS, GEO. F.; CAROLL, KAREN C.; BUTEL, JANET, S. MORSE, STEPHEN A.; MIETZNER, TIMOTHY A. MICROBIOLOGIA MÉDICA DE JAWETZ E ADELBERG. 26ª ED., PORTO ALEGRE: AMGH, 2014.
- LEVINSON, WARREN. MICROBIOLOGIA MÉDICA E IMUNOLOGIA. 13. ED, PORTO ALEGRE: AMGH, 2016.
- HOFFBRAND, A. V. FUNDAMENTOS EM HEMATOLOGIA DE HOFFBRAND – 7. ED. – PORTO ALEGRE : ARTMED, 2018.

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3008990-POLITICAS PÚBLICAS, EPIDEMIOLOGIA E INDICADORES EM SAUDE 2

CH: 40h

OBJETIVO: COGNITIVOS

COMPREENDER OS PROCESSOS INFECCIOSOS PELA CADEIA EPIDEMIOLÓGICA DO AGENTE INFECCIOSO.

COMPREENDER E REALIZAR ANÁLISES DE PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS INFECCIOSAS

REALIZAR O DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE E INTERPRETAR DADOS EPIDEMIOLÓGICOS.

EXECUTAR PROCEDIMENTOS APROPRIADOS AOS DIFERENTES CONTEXTOS GARANTINDO A SEGURANÇA DOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE ATENÇÃO À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE OCUPACIONAL.

VALORIZAR A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO EM SAÚDE PÚBLICA E NA CONSTRUÇÃO DA INTEGRALIDADE DOS USUÁRIOS DO SUS E NA SAÚDE OCUPACIONAL.

PSICOMOTORES

SER HÁBIL PARA PRODUZIR E DISCUTIR OS CONTEÚDOS SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS, POLÍTICAS DE HUMANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE, ALÉM DE ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR NO CONTEXTO MÉDICO, ASSIM COMO NO CONTEXTO DE TRABALHOS INTERDISCIPLINARES JUNTO A EQUIPES DE SAÚDE.

AFETIVOS

SER EMPÁTICO ÀS PROBLEMATIZAÇÕES E AOS ESTUDOS DE SITUAÇÕES-PROBLEMA PROPOSTAS.

SER EMPÁTICO À HISTÓRIA DE PACIENTES DADAS EM SITUAÇÕES-PROBLEMA APRESENTADAS NA AULA VISANDO UMA RELAÇÃO MAIS ÉTICA COM O PACIENTE ENQUANTO FUTURO MÉDICO.

EMENTA: DISCIPLINA QUE TEM O OBJETIVO DE APRESENTAR E DISCUTIR EPIDEMIOLOGIA E ASPECTOS RELACIONADOS À PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS ENDÊMICAS, EMERGENTES E REEMERGENTES, ASSIM COMO IDENTIFICAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NA PRÁTICA DO MÉDICO GENERALISTA E NA MEDICINA DO TRABALHO. AS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO EM SAÚDE SÃO TRABALHADAS NA UNIDADE CURRICULAR COM ÊNFASE NA UTILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DE MODO A PROMOVER O ALICERCE PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CUIDADO BASEADOS NA ABORDAGEM DE AGRAVOS DE MAIOR PREVALÊNCIA E MORBI-MORTALIDADE ASSIM COMO SABERES QUE POSSIBILITEM A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE.

A ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES TÉCNICAS E COMUNICACIONAIS QUE PERMITAM A REALIZAÇÃO DE UMA TOMADA DE DECISÕES NORTEIAM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE CURRICULAR FOMENTANDO O TRABALHO EM EQUIPE ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS SISTEMAS E REDES DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DO SUS. AS COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE ESTIMULAR A AUTONOMIA, A INTERDISCIPLINARIDADE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

TECNOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE E SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE MODO A PROPICIAR A IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULAR A BUSCA RESPOSTAS CIENTIFICAMENTE CONSOLIDADAS PARA AS QUESTÕES TRABALHADAS NOS ENCONTROS E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM. A CORRESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÓPRIA FORMAÇÃO CONSTITUI UMA TÔNICA DA UNIDADE CURRICULAR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A AUTONOMIA INTELECTUAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL PERANTE O CUIDADO DE INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COLETIVIDADES, ALÉM DA AUTONOMIA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO APRENDIZADO.

CONTEÚDO: CADEIA DO PROCESSO INFECCIOSO: EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS PORTARIA NACIONAL DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA E REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL.

SITUAÇÃO ATUAL DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS (DIP): AGRAVOS EMERGENTES E REEMERGENTES.

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

SAÚDE DO TRABALHADOR: HISTÓRICO PNSTT E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR.

SAÚDE DO TRABALHADOR: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA. TIPOS DE TRABALHADORES. DIREITO DOS TRABALHADORES. ACIDENTE DE TRABALHO. LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E BENEFÍCIOS. POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO À SAÚDE.

PROGRAMA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO.

HUMANIZA SUS.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE: FUNDAMENTOS, MÉTODOS, APLICAÇÕES / NAOMAR DE ALMEIDA FILHO, MAURICIO LIMA BARRETO. - RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2011.

MINHA BIBLIOTECA: EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE - FUNDAMENTOS, MÉTODOS E APLICAÇÕES PEREIRA MG. EPIDEMIOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA. 12. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN; 2008.

MINHA BIBLIOTECA: EPIDEMIOLOGIA - TEORIA E PRÁTICA

ROUQUAYROL, M. Z. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE. 8ª. ED. RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2018, 752P.

MINHA BIBLIOTECA: ROUQUAYROL - EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE

DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SU

[HTTP://DATASUS.SAUDE.GOV.BR/](http://datasus.saude.gov.br/)

GUSSO, G. LOPES, J.M.C. (ORG.) TRATADO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: PRINCÍPIOS, FORMAÇÃO E PRÁTICA. PORTO ALEGRE : ARTMED, 2012.

MINHA BIBLIOTECA: TRATADO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: PRINCÍPIOS, FORMAÇÃO E PRÁTICA

SAÚDE COLETIVA : TEORIA E PRÁTICA / ORGANIZADORES JAIRNILSON SILVA PAIM, NAOMAR DE ALMEIDA-FILHO. - 1. ED. - RIO DE JANEIRO : MEDBOOK, 2014.

MINHA BIBLIOTECA: SAÚDE COLETIVA - TEORIA E PRÁTICA L8142 (PLANALTO.GOV.BR)

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. MÓDULOS DE PRINCÍPIOS DE EPIDEMIOLOGIA PARA O CONTROLE DE ENFERMIDADES. MÓDULO 2: SAÚDE E DOENÇA NA POPULAÇÃO/ ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. BRASÍLIA: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010.

[HTTPS://WWW.PAHO.ORG/BRA/INDEX.PHP?OPTION=COM_DOCMAN&VIEW=DOWNLOAD&CATEGORY_SLUG=INFORMACAO-E-ANALISE-SAUDE-096&ALIAS=950-MODULOS-PRINCIPIOS-EPIDEMIOLOGIA-PARA-CONTROLE-ENFERMIDADES-MOPECE-MODULO-2-0&ITEMID=965](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=informacao-e-analise-saude-096&alias=950-modulos-principios-epidemiologia-para-controle-enfermidades-mopeco-modulo-2-0&itemid=965) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (PNI) : 40 ANOS /

MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. – BRASÍLIA : MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013. 236 P. : IL. CALENDÁRIO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO.

[HTTP://PORTALARQUIVOS.SAUDE.GOV.BR/CAMPANHAS/PNI/](http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/pni/)
CALENDÁRIO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO.

[HTTP://PORTALARQUIVOS.SAUDE.GOV.BR/CAMPANHAS/PNI/](http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/pni/)
BRASIL. 2012. POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA.

[HTTP://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/SAUDELEGIS/GM/2012/PRT1823_23_08_2012.HTML](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html)

RENAST - REDE NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR

[HTTPS://RENASTONLINE.ENSF.FIOCRUZ.BR/TEMAS/REDE-NACIONAL-ATENCAO-INTEGRAL-SAUD
E-TRABALHADOR-RENAST](https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integral-saude-trabalhador-renast)

CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA Nº 41 - SAÚDE DO TRABALHADOR

[HTTPS://RENASTONLINE.ENSF.FIOCRUZ.BR/RECURSOS/CADERNO-ATENCAO-BASICA-41-SAUDE-
TRABALHADOR-TRABALHADORA](https://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/caderno-atencao-basica-41-saude-trabalhador-trabalhadora)

BRASIL. 1943. CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO.

[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/DECRETO-LEI/DEL5452.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO.

[HTTPS://WWW.INSS.GOV.BR/SERVICOS-DO-INSS/COMUNICACAO-DE-ACIDENTE-DE-TRABALHO-C
AT/](https://www.inss.gov.br/servicos-do-inss/comunicacao-de-acidente-de-trabalho-cat/)

LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

[HTTP://WWW.PREVIDENCIA.GOV.BR/LEGISLACAO/](http://www.previdencia.gov.br/legislacao/)

HUMANIZASUS:

[HTTP://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/HUMANIZASUS_DOCUMENTO_GESTORES_TR
ABALHADORES_SUS.PDF](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf)

POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO À SAÚDE.

[HTTP://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/POLITICA_NACIONAL_PROMOCAO_SAUDE_3E
D.PDF](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIM, JAIRNILSON SILVA E OUTROS. O QUE É O SUS. RIO DE JANEIRO: EDITORA DA FIOCRUZ, 2015.

E-BOOK FIOCRUZ

AGUIAR, ZENAIDE NETO. SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - ANTECEDENTES, PERCURSO, PERSPECTIVAS E DESAFIOS. 2 ED. SÃO PAULO: MARTINARI, 2015.

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3007781-PROCESSOS FISIOPATOLÓGICOS: ASPECTOS TEÓRICO-COGNITIVOS 1

CH: 240h

OBJETIVO: CAPACITAR O ALUNO A CONHECER E CONCEITUAR OS PRINCIPAIS PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS E SEUS SUBTIPOS E APLICÁ-LOS À PRÁTICA MÉDICA.
CAPACITAR O ALUNO A RECONHECER AS PRINCIPAIS DOENÇAS DOS SEGUINTE SISTEMAS: RESPIRATÓRIO, CARDIOVASCULAR, HEMATO-LINFÓIDE E DERMATOLÓGICO E COMPREENDER O SEU MECANISMO FISIOPATOLÓGICO DE OCORRÊNCIA.

EMENTA: A DISCIPLINA DE PROCESSOS FISIOPATOLÓGICOS 1 É MINISTRADA NO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO AOS ALUNOS DO TERCEIRO SEMESTRE E SE APOIA NOS CONHECIMENTOS DE ÁREAS BÁSICAS ADQUIRIDOS AO LONGO DOS PRIMEIROS SEMESTRES PARA QUE O ALUNO POSSA COMPREENDER OS PRINCIPAIS MECANISMOS DE DOENÇAS E SEUS PROCESSOS PATOLÓGICOS BÁSICOS E APLICADOS AOS DIVERSOS ÓRGÃOS E SISTEMAS CORPORAIS, ISOLADAMENTE E EM CONJUNTO, PARA QUE SE COMPREENDAM, POSTERIORMENTE, OS PROCESSOS DE SAÚDE DOENÇA, SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E SINAIS SEMIOLÓGICOS E A TERAPÊUTICA A SER ADMINISTRADA. SERÃO ESTUDADOS OS PROCESSOS FISIOPATOLÓGICOS GERAIS: (1) LESÕES CELULARES REVERSÍVEIS; (2) LESÕES CELULARES IRREVERSÍVEIS; (3) ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS; (4) ALTERAÇÕES CIRCULATÓRIAS; (5) PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO DO CRESCIMENTO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR; (6) PROCESSOS NEOPLÁSICOS; (7) PIGMENTAÇÕES PATOLÓGICAS; (8) PROCESSOS DE CURA E REPARO E; (9) CALCIFICAÇÕES PATOLÓGICAS, ALÉM DOS PROCESSOS DAS DOENÇAS MAIS PREVALENTES, DE MAIOR GRAVIDADE OU MORTALIDADE OU DE MAIOR POSSIBILIDADE DE PREVENÇÃO DOS SEGUINTE SISTEMAS: RESPIRATÓRIO, CARDIOVASCULAR, HEMATOLINFÓIDE E DERMATOLÓGICO.

CONTEÚDO: INTRODUÇÃO À PATOLOGIA MÉTODOS DE ESTUDO EM PATOLOGIA
CONCEITOS GERAIS DE DOENÇA
MECANISMOS GERAIS DE LESÃO
LESÕES CELULARES REVERSÍVEIS
LESÕES CELULARES IRREVERSÍVEIS
PIGMENTAÇÕES E CALCIFICAÇÕES PATOLÓGICAS
DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS
ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS
MECANISMOS DE CURA E REPARO TECIDUAL
ADAPTAÇÕES DO CRESCIMENTO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR
NEOPLASIAS
PROCESSOS FISIOPATOLÓGICOS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO
PROCESSOS FISIOPATOLÓGICOS DO SISTEMA HEMATOLINFÓIDE
PROCESSOS FISIOPATOLÓGICOS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR
DERMATOPATOLOGIA

BIBLIOGRAFIA: ROBBINS & COTRAN. PATOLOGIA, BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS.
[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535255775](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535255775)

BRASILEIRO FILHO, GERALDO. BOGLIOLO PATOLOGIA GERAL . 6. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2018

BRASILEIRO FILHO, GERALDO. BOGLIOLO PATOLOGIA. 9. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2017.

LONGO, DAN L. ET AL. MEDICINA INTERNA DE HARRISON. 18.ED. PORTO ALEGRE: AMGH, 2013. 2 V.

REISNER, HOWARD M. PATOLOGIA: UMA ABORDAGEM POR ESTUDO DE CASOS. LANGE. 1ED. PORTO ALEGRE: AMGH, 2016.

[HTTPS://LIBRARY.MED.UTAH.EDU/WEBPATH/WEBPATH.HTML](https://library.med.utah.edu/webpath/webpath.html)

[HTTP://WWW.PATHOLOGYOUTLINES.COM/](http://www.pathologyoutlines.com/)

[HTTP://ANATPAT.UNICAMP.BR/](http://anatpat.unicamp.br/)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KASPER, DENNIS L. MEDICINA INTERNA DE HARRISON - 2 VOLUMES - 19ª EDIÇÃO. PORTO ALEGRE, AMGH EDITORA LTDA.,2017

HANSEL, DONNA E.; DINTZIS, RENEE Z. FUNDAMENTOS DE RUBIN PATOLOGIA. RIO DE JANEIRO, GUANABARA KOOGAN, 2007.

MARTINS, M. A.; CARRILHO, F. J.; ALVES V. A. F.; CASTILHO, E. CLÍNICA MÉDICA VOLUMES 1 A 7. BARUERI, SP: MANOLE, 2017.

MARTINS, M. A. FAVARATO, M. H. S.; SAAD, R.; MORINAGA, C. MANUAL DO RESIDENTE DE CLÍNICA MÉDICA -- 2. ED. -- BARUERI, SP: MANOLE, 2017.

CURSO: MEDICINA - BACHARELADO

DISCIPLINA: 3003417-PROJETO INTEGRADOR 3

CH: 20h

OBJETIVO: OBJETIVO GERAL

DESENVOLVER NO ALUNO A CAPACIDADE DE APLICAR OS PRINCIPAIS CONCEITOS DESENVOLVIDOS DURANTE O SEMESTRE NAS DIFERENTES UNIDADES CURRICULARES, ATRAVÉS DA DISCUSSÃO DOS DIFERENTES ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS RELACIONADOS AOS CASOS DE: DOENÇA RENAL CRÔNICA E TRANSPLANTE RENAL; HIV/AIDS; TUBERCULOSE; DOENÇA DE ADDISON; PNEUMONIA; SARCOMA DE KAPOSI E PAN-HIPOPITUITARISMO. PRODUZIR AO FINAL DO SEMESTRE UM PORTFÓLIO INDIVIDUAL A PARTIR DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

FORNECER FERRAMENTAS AO ALUNO PARA QUE ELE APLIQUE OS CONHECIMENTOS DESENVOLVIDOS NAS UNIDADES CURRICULARES DO SEMESTRE.

POSSIBILITAR O CONHECIMENTO SOBRE OS RECURSOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA AS PESQUISAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.

INTER-RELACIONAR ÁREAS COMO PATOLOGIA, FISIOLOGIA, ANATOMIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA CONSTRUINDO OS ALICERCES BÁSICOS ESSENCIAIS À AGREGAÇÃO DE CONHECIMENTOS À PRÁTICA MÉDICA.

INTER-RELACIONAR ÁREAS COMO SAÚDE COLETIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.

TRANSPOR O CONHECIMENTO TÉCNICO PARA A COMUNIDADE, VIA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO.

REALIZAÇÃO DE UM PORTFÓLIO INDIVIDUAL, NO QUAL O ALUNO DESCREVE A SUA VIVÊNCIA E PROGRESSO DURANTE A DISCIPLINA.

EMENTA: TRATA-SE DE UMA DISCIPLINA DO TERCEIRO SEMESTRE COM A PROPOSTA DE TRAZER AO ALUNO A DISCUSSÃO SOBRE OS MECANISMOS FISIOLÓGICOS, FISIOPATOLÓGICOS E MORFOLÓGICOS DO CORPO HUMANO, INTEGRANDO AS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO DESENVOLVIDAS AO LONGO DO SEMESTRE. ATRAVÉS DA DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS, A DISCIPLINA TEM COMO PROPOSTA MOSTRAR A RELAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO DESENVOLVIDAS PELO ALUNO E FAZÊ-LO COMPREENDER A APLICABILIDADE PRÁTICA DESSES CONHECIMENTOS NA PRÁTICA MÉDICA. AINDA, O PROJETO INTEGRADOR VISA TRABALHAR COM A INTEGRAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE. SERÃO DISCUTIDOS DOIS CASOS CLÍNICOS COM 3 FASES DISTINTAS, CADA UM. AS DISCUSSÕES DO PROJETO INTEGRADOR ENVOLVEM OS SEGUINTE CASOS CLÍNICOS:

CASO CLÍNICO 1- FASE 1: TRANSPLANTE RENAL - PACIENTE DOADOR DO RIM

CASO CLÍNICO 1 - FASE 2: DOENÇA RENAL CRÔNICA - PACIENTE COM RINS POLICÍSTICOS, RECEBE O RIM DO DOADOR

CASO CLÍNICO 1 - FASE 3: IMUNOSSUPRESSORES E INFECÇÕES OPORTUNISTAS - PACIENTE FEZ USO DE IMUNOSSUPRESSORES APÓS O TRANSPLANTE RENAL E DESENVOLVEU DOENÇAS INFECCIOSAS OPORTUNISTAS

CASO CLÍNICO 2 - FASE 1: DOENÇA DE ADDISON - TUBERCULOSE E HIV/AIDS
CASO CLÍNICO 2 - FASE 2: PNEUMONIA, SARCOMA DE KAPOSI E PAN-HIPOPITUITARISMO

AS COMPETÊNCIAS SÃO DESENVOLVIDAS DE FORMA CONTEXTUALIZADA POR MEIO DE CASOS CLÍNICOS E ATIVIDADES LABORATORIAIS EXEMPLIFICADAS.

CONTEÚDO: TEMAS:

1) TRANSPLANTE RENAL

COMPREENDER OS ASPECTOS TOPOGRÁFICOS DO ÓRGÃO PARA DOAÇÃO;
CONHECER AS RELAÇÕES ANATÔMICAS DOS RINS COM AS DEMAIS ESTRUTURAS DA REGIÃO;
COMPREENDER OS ACESSOS CIRÚRGICOS E PROCEDIMENTOS ENVOLVIDOS NO TRANSPLANTE RENAL;
CONHECER OS FOLHETOS E ESTRUTURAS EMBRIONÁRIAS QUE ORIGINAM OS RINS, A PELVE RENAL, BEXIGA E A URETRA ;
CONSIDERAR OS ASPECTOS MORFOLÓGICOS E RELACIONADOS À VASCULARIZAÇÃO DOS RINS, PARA O TRANSPLANTE RENAL;
COMPREENDER O MECANISMO DE AÇÃO DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS PARA INIBIÇÃO DOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS, PÓS TRANSPLANTE;
DISCUTIR O TIPO DE REPARO TECIDUAL OCORRIDO NA REGIÃO DE ACESSO CIRÚRGICO, PARA O TRANSPLANTE RENAL.

2) DOENÇA RENAL CRÔNICA (RINS POLICÍSTICOS):

COMPREENDER AS FUNÇÕES FISIOLÓGICAS DOS RINS: PRODUÇÃO HORMONAL; EQUILÍBRIO ELETROLÍTICO; CONTROLE DA VOLEMIA E PRESSÃO ARTERIAL; EXCREÇÃO;
RELACIONAR AS FUNÇÕES FISIOLÓGICAS DOS RINS COM OS SINAIS E SINTOMAS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA;
COMPREENDER AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DE UM BOM MARCADOR DA FUNÇÃO E LESÃO RENAL;
CONHECER OS PARÂMETROS CONCLUSIVOS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA;
DESCREVER O PROCESSO EMBRIONÁRIO ENVOLVIDO NA DOENÇA RENAL POLICÍSTICA.

3) IMUNOSSUPRESSORES E INFECÇÕES OPORTUNISTAS:

COMPREENDER A RELAÇÃO ENTRE O USO DE IMUNOSSUPRESSORES E A INIBIÇÃO DOS MECANISMOS DE REJEIÇÃO AOS TRANSPLANTES;
COMPREENDER A RELAÇÃO ENTRE O USO DE IMUNOSSUPRESSORES E O SURGIMENTO DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS, ESPECIALMENTE POR CANDIDA ALBICANS.

4) HIV/AIDS: TUBERCULOSE; PENUMONIA, SARCOMA DE KAPOSI

ENTENDER QUAIS AS PRIORIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DEVEM SER ESTIMULADAS PARA EVITAR A TUBERCULOSE;
CONHECER A ESTRUTURA DO SUS DISPONÍVEL PARA O ATENDIMENTO E TRATAMENTO DESTA PACIENTE;
APROFUNDAR O CONHECIMENTO SOBRE OS ASPECTOS ETIOPATOGÊNICOS DA TUBERCULOSE PULMONAR;
CONHECER AS PRINCIPAIS FORMAS DE TRANSMISSÃO DO HIV.
DESCREVER AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS IMPORTANTES NA IDENTIFICAÇÃO DA BACTÉRIA STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE E SEUS PRINCIPAIS FATORES DE VIRULÊNCIA;
CORRELACIONAR AS CARACTERÍSTICAS DO HHV-8 COM O SARCOMA DE KAPOSI.

5) DOENÇA DE ADDISON:

CONHECER A ANATOMIA DAS GLÂNDULAS SUPRARRENIS E ESTABELECEER SUAS RELAÇÕES TOPOGRÁFICAS;

DESCREVER OS ASPECTOS HISTOLÓGICOS DO CÓRTEX E DA MEDULA DAS SUPRARRENAIS;
COMPREENDER A FISIOLOGIA DAS SUPRARRENAIS E MECANISMOS DE AÇÃO DE SEUS HORMÔNIOS;
CONHECER CONCEITOS RELACIONADOS À DESTRUIÇÃO DA GLÂNDULA EM QUESTÃO;
DESCREVER O CONTROLE DO EIXO HORMONAL CORTICOTRÓFICO;
CONHECER OS ASPECTOS EMBRIOLÓGICOS DAS GLÂNDULAS EM QUESTÃO.

6) PAN-HIPOPITUITARISMO:

CONHECER A ANATOMIA DA GLÂNDULA PITUITÁRIA E ESTABELECEER SUAS RELAÇÕES TOPOGRÁFICAS;
DESCREVER OS ASPECTOS HISTOLÓGICOS DA GLÂNDULA PITUITÁRIA;
COMPREENDER A FISIOLOGIA DA DA GLÂNDULA PITUITÁRIA E MECANISMOS DE AÇÃO DE SEUS HORMÔNIOS;
CONHECER CONCEITOS RELACIONADOS À DESTRUIÇÃO DA GLÂNDULA EM QUESTÃO;
DESCREVER O CONTROLE DAS RELAÇÕES HORMONAIIS DO EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE-GLÂNDULA.

BIBLIOGRAFIA: -MOORE, KEITH L. ET AL. EMBRIOLOGIA CLÍNICA. 10. ED. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2016.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/PRODUCT/9788535285031](https://www.evolution.com.br/product/9788535285031)

-NELSON,DAVID L.; COX, MICHAEL. PRINCÍPIOS DE BIOQUÍMICA DE LEHNINGER, 6ªED, ARTMED, 2014.

-GUYTON E HALL, TRATADO DE FISIOLOGIA, 13A EDIÇÃO -

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535285543](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535285543)

-ROBBINS E COTRAN PATOLOGIA - BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS 9A EDIÇÃO.

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/EPUBREADER/9788535255775](https://www.evolution.com.br/epubreader/9788535255775)

- ROBBINS, PATOLOGIA BÁSICA, 10A

EDIÇÃO.[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/PRODUCT/9788535288551](https://www.evolution.com.br/product/9788535288551)

-JEFFREY K, IMUNOLOGIA E MICROBIOLOGIA. 1A EDIÇÃO

[HTTPS://WWW.EVOLUTION.COM.BR/PRODUCT/9788535249644](https://www.evolution.com.br/product/9788535249644)

-PETER J DELVES, SEAMUS J. MARTIN, DENNIS R. BURTON, IVAN M. ROITT. FUNDAMENTOS DE IMUNOLOGIA.

-ROUQUAYROL, M. Z. EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE. 8ª ED. RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2018, 752P.

-PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS.[HTTP://WWW.AIDS.GOV.BR/PT-BR/PUB/2013/PROTOCOLO-CLINICO-E-DIRETRIZES-TERA](http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2013/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pe-lo-hiv-em-adultos)

PEUTICAS-PARA-MANEJO-DA-INFECCAO-PELO-HIV-EM-ADULTOS

-MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DE TUBERCULOSE NO BRASIL-[HTTP://PORTALARQUIVOS2.SAUDE.GOV.BR/IMAGES/PDF/2019/MARCO/28/MANUAL-RECO](http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/28/manual-recomendacoes.pdf)

MENDACOES.PDF

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DECLARAÇÃO

DECLARO que o CONTEÚDO PROGRAMÁTICO anexo, corresponde à(s) disciplina(s) cursada(s), na(s) qual(ais) a aluna Majuriê Botini Rodrigues, no CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA, portadora do Registro Acadêmico (R.A.) nº 1121100155, obteve aprovação por nota e frequência.

Conteúdo Programático composto por 63 lauda(s).

São Bernardo do Campo , 08 de dezembro de 2022.



Daniela de Cassia Mango
Coordenadora de Relacionamento